

PECUÁRIA

BRASIL

EDIÇÃO 11 - AGOSTO / ANO DE REFERÊNCIA 2018



**CARNE E LEITE DA
BOLÍVIA PARA O MUNDO**

O melhor jogador produzido pela fazenda en vinte anos de criação

Lionel FIV ESTERLINA

RAMBO MN x URSULA ESTERLINA (FAJARDO GB)



- Exponorte 2015 Campeón Toro Menor
- Expocruz 2015 Res. Gran Campeón de Raza
- Fexpobeni 2015 Gran Campeón de Raza

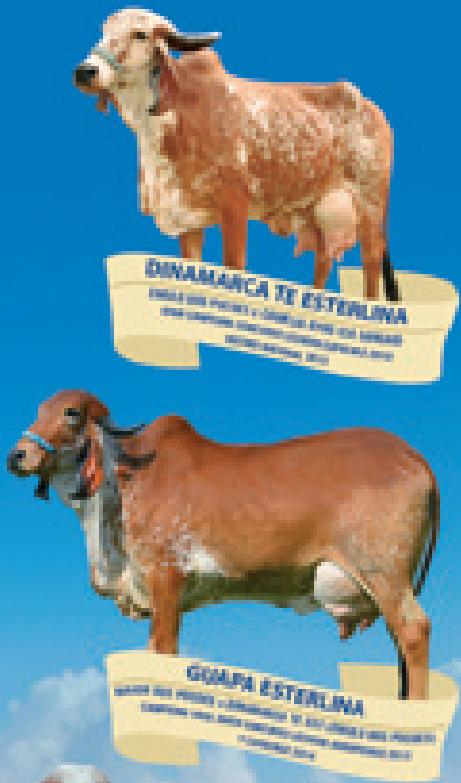
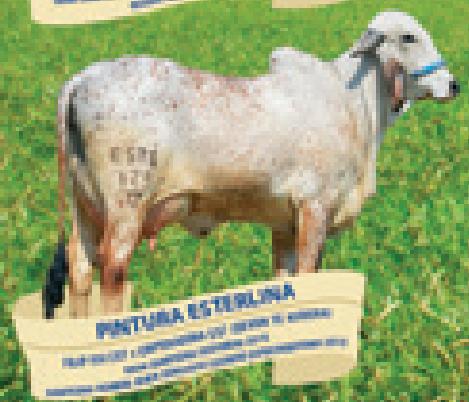
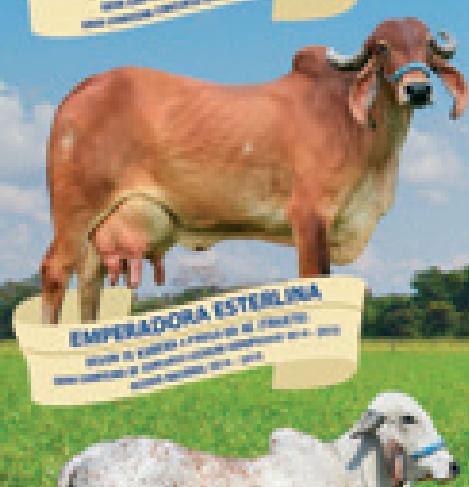
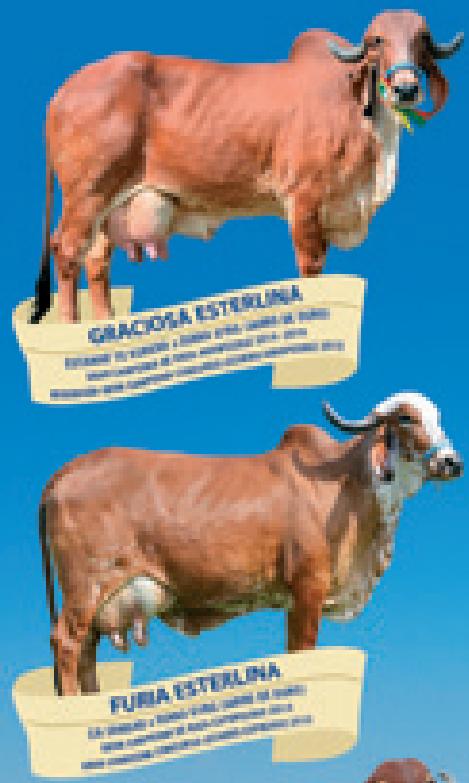


SEmen Disponível

Julio Nacif H. & Fila. • Cel. (+591) 766 81002 / (+591) 773 91624
andresnacif@hotmail.com / julicono@hotmail.com • Santa Cruz - Bolivia

 CABANA
ESTERLINA

Gir Esterlina, genética que é comprovada no balde



12 de Abril de 2016

3^{ER} LEILÃO

Pinturas
Gir Esterlina

Vamos a colorir os campos com a melhor genética da Bolívia



DO CRIATÓRIO QUE PRODUZIU A
GRANDE CAMPEÃ EXPOINEL 2015,
SURGE UMA NOVA CAMPEÃ!

GÉNOVA GIBER
GRANDE CAMPEÃ
EXPOINEL - 2015



Nelore Gibertoni

VENEZA FIV GIBER
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
EXPOINEL MINAS - 2016



A EXPRESSÃO MÁXIMA DE
UMA GENÉTICA CAMPEÃ,
PROVADA NAS PISTAS MAIS
IMPORTANTES DO BRASIL
ESTARÁ DISPONÍVEL NO:

LEILÃO VIRTUAL

NG

Nelore Gibertoni

& PARCEIROS

07 • JUNHO
TERÇA • 21H

REALIZAÇÃO



40 3379 7000

TRANSMISSÃO



40 3379 7037

ASSESSORIA

Premier

40 3362 4807



40 3362 4804

APRESENTAÇÃO

Aprimeira edição do ano demorou a sair, mas finalmente chegou! A demora tem justificativa: estávamos esperando os últimos resultados dos principais acontecimentos do setor para trazer tudo em primeira mão para nosso leitor. Além disso, fomos buscar nossa capa na Bolívia, e trouxemos de lá muitas histórias e informações preciosas. Você é nosso convidado especial para nos acompanhar pelas páginas e ficar informado sobre o fantástico mundo da pecuária.

Nas próximas páginas o leitor vai descobrir e ter cada vez mais certeza da força da pecuária. A genética, base da qualidade do rebanho brasileiro, é tema de duas reportagens especiais: uma sobre a evolução do Nelore e da pecuária brasileira, e outra sobre como a genética zebuína é capaz de transformar realidades.

Trazemos em primeira mão a mais quente notícia da raça Gir Leiteiro: o lançamento de uma nova chapa para diretoria da ABCGil, que será eleita em maio. Com exclusividade para Revista Pecuária Brasil, você conhece as propostas da chapa Renovar para Inovar, capitaneada por Angelus Figueira, Henrique Figueira e André Andrade.

Ainda apresentamos a cobertura do primeiro evento agropecuário do ano, a Expoinel Mineira, e trazemos tudo sobre aqueles que ainda acontecerão. Aqui em Uberaba, os preparativos para ExpoZebu já começaram, e essa promete ser uma edição inesquecível.

Nessa edição você também encontra todas nossas editorias de sempre: Guzerá, Sindi, Tabapuã, Indubrasil, Brahman, Criadores e muito mais. Todas trazem boas notícias para você se atualizar sobre tudo que acontece dentro da pecuária zebuína de elite e do agronegócio brasileiro. Além disso, a revista também está recheada de artigos técnicos e opinativos para aproveitar durante o próximo bimestre.

Em abril, a Revista Pecuária Brasil volta com mais uma edição, e promete muitas novidades. Acompanhe a gente pelas redes sociais e fique de olho!

Boa leitura

Equipe Pecuária Brasil



Direção

Gustavo Miguel (34) 9 9142-5081
gustavomiguel@gmail.com

Cláudia Monteiro (34) 9 9142-5082
claudiapecuariabrasil@gmail.com

Edição

Natália Escobar - MTB 19731/MG
redacaopecuariabrasil@gmail.com
(34) 9 9897-6460

Contato comercial

(34) 3313-0371 / 3077-0379 / 3077-0451

Jurídico

Cláudio Batista Andrade
Renato Mendonça Costa

Circulação e Assinaturas

assinaturapecuariabrasil@gmail.com

Impressão

Gráfica 3 Pinti - Uberaba/MG
Tiragem: 9.000 exemplares

Projeto gráfico e diagramação



Fotógrafos

Boy: (17) 9 8115-8087
Carlos Lopes: (34) 9 8814-0800
Fábio Fatori: (13) 9 8121-0011
Flávio Venâncio: (67) 9 8143-0131
Gustavo Miguel: (34) 9 9142 5081
Jadir Bison: (34) 9 9960-4810
JM Matos: (34) 3325-4963
Luiz Moreira: (34) 9 8802-8849
Marcelo Cordeiro: (31) 9 9946-9697
Maurício Farias: (34) 9 9994 1949
Ney Braga: (34) 9 9960-9610
Pitty: (34) 9 9978-1205
Zzn Peres: (21) 9 8094-1977
Rubens Ferreira: (11) 3609-1562
Roberto Mattos: (67) 9245-2040
Wellington Valeriano: (34) 9 9173-1487

Publicação periódica da Pecuária Brasil Editora e Publicidade Ltda. ME. CNPJ: 14.681.507/0001-62

Redação, Publicidade e Administração:

Rua Bernardo Guimarães, 250 - Estados Unidos
38015-150 • Uberaba/MG • (34) 3313.0371
www.revistapecuariabrasil.com.br

Circulação Gratuita

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. As matérias publicadas podem ser reproduzidas desde que citadas a fonte.

Nossa Capa:

Temos o prazer de apresentar nossa primeira capa internacional, vinda da Bolívia. Nela, está estampada toda beleza e potencialidade da pecuária boliviana para produção de carne e leite, através da seleção de Julio Nacif, da Cabaña Esterlina.



Foto: Andres Nacif



ZAMLUTTI
AGROPECUÁRIA



28º LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL

*02 de maio de 2016 * Segunda-feira * 20 horas*

Local: Chácara Nelore Nacional • Durante a Expozebu • Uberaba - MG





Santa Elisa Agropecuária Ltda.

NILSON E EDUARDO LUNDGREN

Paixão pela raça Nelore

Campa FIV CASSERIBU

BIG BEN SN X MEMBECA TE DA JAVA
(PANAGPUR AL DA PAUL)



Nacilana FIV UNIMAR

ENILEVO DA MÔRUNG. X MAHARASH II TE J GALERA



Linda ISADORA OURO FINO
FILHA
NASIK FIV PERSONI X NACILANA FIV UNIMAR



CONDORNO
SANTA ELISA E OURO FINO



contato: (81) 3424-1800
santaelisa.agropecuaria@outlook.com



10 ENTREVISTA

16 EVOLUÇÃO DO
NELORÉ

22 EXPOINEL
MINAS



28 BOVINO
TROPICAL

52 MAIS
PRODUTIVIDADE

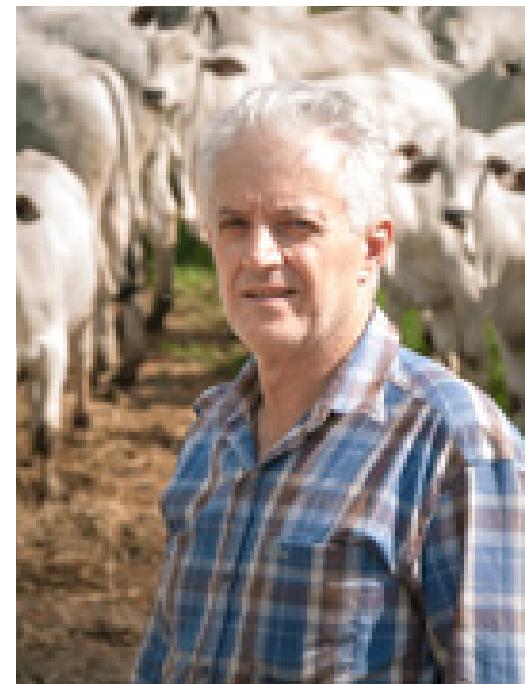
68 GUZOLANDO
NA EXPOZEBU



79 INDUBRASIL



93 CRIADORES



106 GENÉTICA
ZEBU



111 CALÉNDARIO

84 TABAPUÃ

88 BRAHMAN

Plantação de boi

PASTAGENS//Margens de lucro iguais às da produção de soja brasileira, só que criando boi, no pasto. Conhecido como o “Papa das Pastagens”, o professor Moacyr Corsi é o maior especialista no assunto no país. Ele garante que é possível multiplicar a produtividade de uma propriedade com o correto manejo do solo. Mas é necessário lembrar que a pastagem é uma cultura agrícola e precisa ser tratada como tal

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **SCOT CONSULTORIA**

Professor titular da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP) desde 1989, Moacyr Corsi é especializado em fisiologia de plantas forrageiras e produção animal em pastagens. O especialista possui dois pós-doutorados, nas universidades de West Virginia University e Massey University, ambas nos Estados Unidos. Graduado em Engenharia Agronômica, o profes-

sor conta com 50 anos de experiência no ramo.

Para ele, a adubação das pastagens é um dos últimos elos da corrente usada para alçar a produtividade para patamares elevados. Na entrevista para Revista Pecuária Brasil, o professor fala sobre manejo, correção da fertilidade do solo, reforma e recuperação de pastagens, escolha das sementes e espécies para o sistema de produção e evolução da produtividade em sistemas de pastagens.

Pecuária Brasil . O pasto já é considerado pelos produtores como uma cultura agrícola?

Moacyr Corsi . Ainda existe preconceito com relação ao manejo, reforma e adubação de pastagens. Os produtores precisam começar a entender que não adianta uma lotação alta se o boi não ganha peso. O pecuarista passaria a entender a pastagem como cultura agrícola se mensurasse as perdas de produtividade quando executa erradamente uma prática pecuária no tempo ou

na forma. Ele não sabe que pode perder cerca de 24 kg por cabeça (ou 0,8 arrobas) por mês quando subutiliza os pastos no período do inicio das chuvas, ou, ainda, que pode reduzir sua produtividade entre 20 e 30% quando deixa de controlar cigarrinhas de pastagens, ou que perde outro tanto por não considerar os prejuízos provocados pelas lagartas, plantas invasoras, manejo incorreto dos animais, entre tantas outras falhas que podem existir no processo. Em resumo: sem a cole-

ta e interpretação de resultados, o pecuarista administra sua atividade por intuição, quando deveria fazê-lo através de metas e previsões. Com as pastagens não é diferente.

PB . Como analisar qual o processo de adubação é melhor para cada propriedade?

MC . Propriedades têm suas peculiaridades e, portanto, merecem análises próprias para que a adubação seja bem sucedida. Aduba-se as pastagens para elevar a produ-



Moacyr Corsi é PhD em
Agronomia e trabalha há
50 anos com pastagens

ENTREVISTA //Moacyr Corsi

tividade de forragem, entretanto, é frequente observarmos elevadas perdas devido ao mal manejo das pastagens. Quando isso ocorre, não devemos recomendar a adubação, mas orientar o pecuarista a reduzir as perdas devido à falta de manejo. Como essa situação é muito comum, dizemos que a adubação das pastagens é um dos últimos elos da corrente usada para alçar a produtividade para patamares elevados. A análise da melhor conservação e adubação da pastagem varia de acordo com cada região, clima e situação da fazenda.

PB . Escolhido o melhor caminho, como começar o processo?

MC . Antes de adubar é necessário ajustar a infraestrutura das fazendas quanto à disponibilidade de espaço de cochos para fornecimento de sal mineral e/ou de suplementos proteicos e/ou outros suplementos como energéticos, volumosos, entre outros. Da mesma forma, devemos ter atenção para o acesso dos animais ao cocho de água, à localização das aguadas, etc. Esses "detalhes" fazem a diferença entre o sucesso e a frustração nas adubações das pastagens.

PB . Quanto tempo uma pastagem em boas condições deve durar?

MC . Se o manejo for bem feito, considerando o controle de pragas, de doenças, de plantas invasoras e da fertilidade do solo, a pastagem terá longevidade eterna, se não houver adversidades climáticas extremas. A cada ciclo de pastejo a pastagem se rejuvenesce através do perfilamento. A ESALQ tem pastagens de capim elefante formadas em meados da década de 1960 com produtividades melhores que as iniciais, quando foram implantadas, isto é, há quase 50 anos.

PB . : Qual a melhor época do ano para realizar a reforma do pasto?

MC . Se a reforma for feita em áreas que alagam, a melhor época seria no período seco. Essa prática visa o estabelecimento das plantas forrageiras antes do encharcamento. Em áreas inclinadas, que não permitem a adequada conservação do solo, a melhor época seria no final do período chuvoso, o que evita os perigos das erosões. Normalmente, as semeaduras são realizadas nos meses chuvosos, respeitando-se as janelas de trabalho de cada tipo de solo e região.

PB . Qual é, em números, o incremento que o pecuarista pode ter na rentabilidade de sua atividade, com o correto manejo de pastagens?

MC . Poderia atingir rentabilidades comparadas à da cultura da soja, como se tem comprovado em diversas empresas que buscaram tecnologias para sair da média nacional de 50^q por hectare/ano para cerca de 45 ou 50^q/há/ano. Nesse caso, o equivalente de margem líquida é semelhante ao proporcionados pela

soja ou por outras alternativas de uso do solo.

PB . Em termos de produtividade de leite e carne, existe uma variedade de espécie forrageira ideal em um sistema de produção em pasto? Como deve ser escolhida?

MC . Basicamente, a escolha da espécie forrageira deve ser no sentido de responder elevados níveis de adubações, se o fator limitante de produtividade for a extensão de área. Se o fator limitante for a habilidade de manejo, a preferência seria por espécies forrageiras que facilitassem o manejo. Já se a condição limitante for edáfica como drenagem ou outra limitação, a escolha da espécie forrageira visa minimizar esse problema. Quando o manejo é correto, as diferenças quanto a qualidade entre gramíneas são pequenas, afetando pouco a decisão de opção pela espécie forrageira. Já o ataque de pragas tem refletido na escolha das espécies forrageiras, de acordo com as características de cada região.



NELORE

PECUÁRIA
BRASIL

Foto RUBENS FERREIRA



*Qualidade para pista e para o campo,
no Brasil e no mundo*



LANCHUDO DA DI GENIO
BITELÔ DS X EDUCATE DA DI GENIO (PROVADOR)



LARUE DA DI GENIO
HELIACO DA JAVA X UBALISTA MATA VELHA



EFEITO DA DI GENIO
PROVADOR X ERMANA DA UNIMAR



LOGAN DA DI GENIO
BIG DO BJ X GAVINA DA DI GENIO

NELORE DI GENIO

João Carlos Di Genio e família estão a frente do criatório Nelore Di Genio, que há mais de 40 anos se insere na pecuária brasileira como produtor de carne de qualidade. Selecionando Nelore PO há 16 anos, o criatório de Mato Grosso do Sul foca o seu melhoramento genético em características econômicas: fertilidade, peso, habilidade materna e qualidade de carne. O trabalho tem dado resultado, e o criatório se destaca em território nacional e internacional. Por aqui, o Nelore Di Genio foi destaque do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) com os touros Logan da Di Genio (em coleta na Alta), Larue da Di Genio (Bela Vista), Lanchudo da Di Genio (CRV Lagoa) esse foi campeão da prova de ganho de peso a pasto da Fazenda Juti em 2015 e o Reservado Grande Campeão Nacional Landau da Di Genio (ABS).

Dentro da fazenda, os produtores promovem Provas de Ganho de Peso assistidas pela ABCZ, provando seus animais para qualidade de carcaça através da ultrassonografia. Prova de qualidade em pista e em campo, o Nelore Di Genio conquistou o tricampeonato de Melhor Criador da raça Nelore no estado do Mato Grosso do Sul em 2011, 2012 e 2013. Ultrapassando as fronteiras, a genética Di Genio já chegou até a Bolívia e ainda vai se expandir pelo mundo tropical que precisa do Nelore brasileiro.

BUSCANDO ANIMAIS BEM AVALIADOS, COM PADRÃO E PRODUTIVOS, O NELORE DI GENIO ATENDE O MERCADO, A PECUÁRIA NACIONAL E AS PISTAS BRASILEIRAS

JOÃO CARLOS
JC
FAZENDA DI GENIO
PEREIRA BARRETO-SP

Contato: fazendadigenio@gmail.com
(18) 3704-2352 3704-6132



LANDAU DA DI GENIO

BRADO S MARINA X DIANA DA DI GENIO
RES. GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU - 2015

A EVOLUÇÃO DA PECUÁRIA ATRAVÉS DO *Nelore*

HISTÓRIA// A raça indiana adentrou as fronteiras brasileiras no final do século 19 e, pouco mais de cem anos depois, revolucionou a pecuária do país, quintuplicou o rebanho, e transformou o Brasil no maior exportador de carne do mundo

Por NATÁLIA ESCOBAR
Fotos KADIJAH SULEIMAN, CLÁUDIA MONTEIRO, ARQUIVO PESSOAL E ABCZ

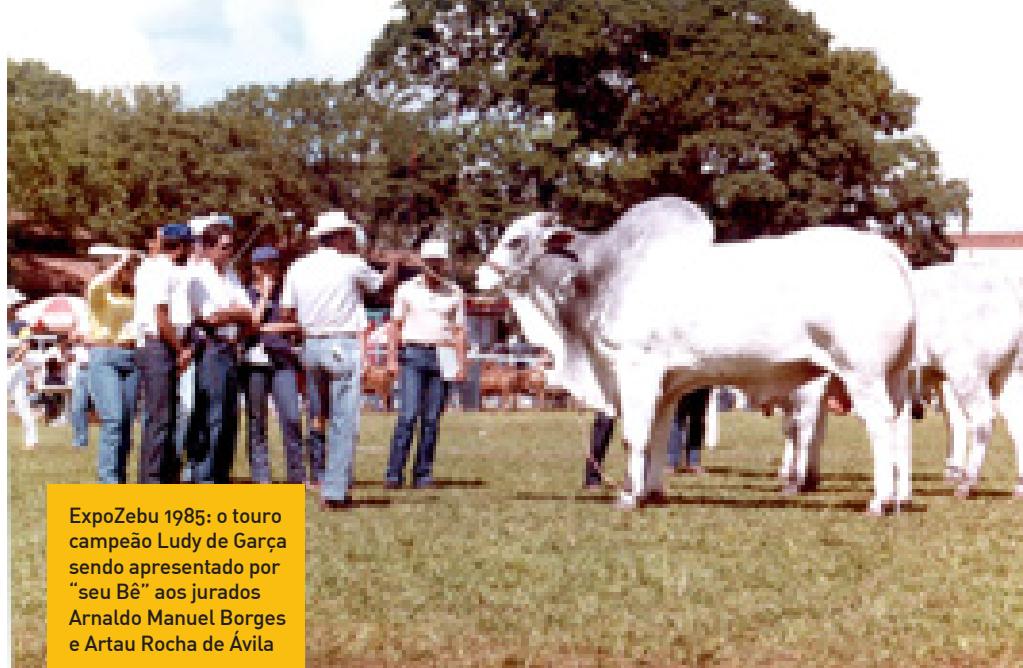
1868 a 1878	1937	1946	1952	1958
Primeiras importações de Nelore	Definição dos padrões das raças zebuínas	Exportação de animais vivos do Brasil para o México	2ª Guerra Mundial fomenta a exportação de carne: de 50 mil para 127 mil tonelada por ano	Indupan, Campeão Nelore da Feira de Uberaba em 1958





uando Benedito Ferreira nasceu, no interior de Minas Gerais, o Nelore ainda não era nem sequer uma raça padronizada. O ano era 1934 e a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, futura Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), estava sendo fundada, enquanto o capim colonião ainda nem era conhecido. Naquela época ele não sabia, mas, 82 anos depois, Benedito seria conhecido como “Olho Santo” quando o assunto é a raça que sustenta a pecuária do país atualmente. E não é para menos: ele a viu crescer e popular os pastos brasileiros.

“Seu Bê”, como é conhecido por onde passa, viu muitos rebanhos durante sua trajetória. Nasceu dentro de fazenda, e foi criado correndo atrás do pai na lida diária. Ainda novo, começou a trabalhar com o pecuarista Sérgio Toledo, da Fazenda Barreira, em Pirajuí, interior de São Paulo. De início os patrões já perceberam o tino do rapaz para o negócio, e seu Bê passou a adquirir confiança e responsabilidades nas escolhas do rebanho. Depois, ainda participou da seleção de Jaime Miranda, da Estância JM, por muito tempo, e hoje acompanha o plantel de José Antônio Rodrigues Furtado, do Nelore RFA.



ExpoZebu 1985: o touro campeão Ludy de Garça sendo apresentado por “seu Bê” aos jurados Arnaldo Manuel Borges e Artau Rocha de Ávila

A caminho da Fazenda Planalto, da seleção de José Antônio, em Itapetininga (SP), seu Bê aproveitou o tempo que passa mais devagar na estrada e conversou com a Revista Pecuária Brasil. Informado sobre o tema da reportagem, ele brinca: “não entendo de nada disso que você está falando não. Eu sou só teimoso”, ri o especialista em Nelore. De prosa boa e fala mansa, seu Bê diz isso porque sabe que o mundo rural conhece sua fama de melhor entendedor de pecuária que muito dono de boi.

“Antigamente, o Nelore tinha perna curta, depois ficou mais longilíneo e pernalta, aquele que caminhava mais atrás das vacas. Já hoje, o que vemos nos campos é um gado mais perto do chão, que consegue

um acabamento de carcaça mais cedo. É a evolução natural. Eu já vi muito boi na vida, desde novo, e acabei por entender qual era melhor. Nelore já vi de tudo quanto é jeito, de um tipo ou de outro. Mas eu gosto mesmo é de raça, sempre procuro animais mais ‘raçudos’. Isso é coisa que fui entendendo ao longo da vida, só de teimoso que sou”, narra.

Menos modesto que seu Bê, outro entendedor que viu o Nelore evoluir foi Mário Cruvinal Borges. Ele garante que já julgou todas as exposições agropecuárias do país e que reconhece um campeão só de olhar. Nascido em Uberaba (MG), quando a cidade ainda não sonhava com o título de Terra do Zebu, Mário tem 94 anos de vida, boa parte deles dedicados ao Nelore. Viu de perto

É registrado
o primeiro
Nelore Mocho

1959

Primeiro leilão de zebuíno em Uberaba

1962

Importação de gado zebuíno da Índia

1965



Ímpar, Campeão Nelore de 1965

1967

Sociedade Rural do Triângulo Mineiro vira ABCZ

1969



o nascimento da ABCZ e do Nelore genuinamente brasileiro.

Órfão de pai e mãe aos 11 anos, os irmãos mais velhos do menino Mário mandaram-no para o colégio na cidade, onde ele passou dois anos de sua vida, mas logo exigiu retornar à fazenda. Era lá que tinha que ficar. Ele herdou a fazenda do pai, e, com a energia da adolescência, seguiu a desvendar os segredos dos animais para conhecer as características das raças. Aprendeu sozinho tudo o que sabe, esteve à frente da diretoria de registros de gado da Sociedade Rural, quando foi

Chegamos a um nível de padronização e melhoramento genético difícil de superar

instituída a ABCZ. O registro genealógico, anteriormente a cargo do Ministério da Agricultura, passou a ser responsabilidade da associação, e seu Mário permaneceu no cargo por mais uma década. Naquele tempo, um animal para ser registrado não precisava mostrar sua origem.

Era, então, a década de 1940, e a pecuária de corte brasileira ainda não era essa potência mundial conhecida hoje. A ABCZ contava com 165 sócios, 15 % dos mais de 20 mil de hoje. O rebanho brasileiro total possuía por volta de 44 milhões de cabeças, 20% dos 208 milhões em 2015.

“O Nelore cresceu e evoluiu como raça através dos tempos, graças ao trabalho corajoso e inteligente dos pecuaristas brasileiros. De quando eu era novo para agora, a diferença é enorme. São dois animais diferentes, o Nelore de hoje e o de ontem. Chegamos a um nível de padronização e melhoramento genético difícil

de superar. Isso que vemos na pista é de uma beleza indescritível, e significa muito para pecuária”, conta seu Mário, com os olhos brilhando ao contemplar a pista de julgamentos da Expoinel Mineira.

Evolução histórica

Pesquisador da Embrapa desde março de 1975, Antônio Nascimento Ferreira Rosa é especialista em genética. Ele coordena estudos e projetos na área de bovinocultura de corte há mais de quatro décadas, e elenca o Zebu brasileiro como grande responsável pela expansão da pecuária no país. O pesquisador viu de perto o feliz encontro entre o Nelore e o capim-braquiária, que transformou a pecuária brasileira na década de 1970. Mas conta que, antes disso acontecer, muito se passou.

“A indústria pecuária brasileira foi iniciada com animais provenientes da Península Ibérica, trazidos

Introdução do capim braquiária

1970

1980

Avanço dos estudos genéticos com bovinos



Vasuveada Campeão Nelore da ExpoZebu 1986

Início do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

1986



Garoto da Fort VR, Grande Campeão Nelore ExpoZebu 1991

1991

pelos colonizadores no início do século 16. Estes animais formaram os biótipos regionais denominados 'crioulos', como o Caracu e Curraleiro. Somente depois de 300 anos, com uma pecuária até então calçada exclusivamente neste gado de origem europeia, é que foram introduzidos no país os primeiros animais zebuíños, em sua maioria, da Índia", conta o pesquisador.

O gado indiano encontrou boas condições nos pastos daqui e prosperou no clima tropical. Aos poucos, o Zebu foi absorvendo a população crioula original e o rebanho foi ficando cada vez com mais cara de Nelore. Atualmente, de um rebanho de corte de 166,4 milhões de cabeças, estima-se que 148 milhões de animais sejam de origem zebuína, descendentes das 8 mil reses importadas da Índia até o ano de 1962. Destes, 133 milhões, cerca de 80% do rebanho destinado a produção de carne, são da raça Nelore ou possuem

traços genéticos dela.

"Saindo de uma condição de carência de alimento e dependência externa, na década de 70, o país vem mantendo, desde 2004, a posição de maior exportador mundial de carne bovina, mesmo tendo que alocar 80% da produção para abastecimento do respeitável mercado interno. Com um efetivo total de 208 milhões de cabeças e com abate de 42 milhões de animais, foram produzidas, em 2014, 10,07 milhões de toneladas, com exportação de 2,09 milhões de toneladas pelo valor de 7,1 bilhões de dólares", destaca.

Mas não são somente esses os números que provam que o Nelore mudou a pecuária do Brasil. A raça ocupa a primeira posição no mercado de sêmen no Brasil, tendo produzido, em 2014, 3,4 milhões de doses, 58% de um total de 5,9 milhões de doses para as raças de corte, de acordo com dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia).



Pesquisador da Embrapa desde março de 1975, Antônio Nascimento Ferreira Rosa é especialista em genética bovina

"Não há dúvidas de que a adaptação do Zebu às condições de criação daqui foi ponto chave para o crescimento do país. É necessário reconhecer o excelente trabalho sendo conduzido há décadas por criadores e técnicos brasileiros, que tem promovido significativo progresso genético dos rebanhos, tornando-os cada vez mais eficientes e produtivos. Cabe aqui destaque para o pioneirismo da Embrapa e da ABCZ que, a partir de cooperação técnica iniciada em 1979, apresentaram à cadeia produtiva as primeiras avaliações genéticas no país, com lançamento dos sumários nacionais de touros, hoje tecnologia consagrada junto à cadeia produtiva. Esta iniciativa abriu caminho para diversas



Sem o Nelore, não se produz carne no Brasil



1998

Enlevo da Morungaba, Campeão Nelore de 1998



2000

73% dos animais registrados na ABCZ eram da raça Nelore

2004

Jeru FIV da Brumado é o Grande Campeão da ExpoZebu 2004

2005

É criado o

Pró-Genética

O Brasil tem o maior rebanho comercial bovino do mundo

outras ações subsequentes, que fazem hoje do Brasil o principal fornecedor de genética zebuína do mundo”, destaca o professor.

Nelore do futuro

Nos últimos 40 anos, a pecuária brasileira viveu seus Anos de Ouro, quando os resultados da importação de 1962 se concretizaram através do trabalho do pecuarista melhorador. Nessa época, na década de 1970 em diante, muitos empreendedores entraram para o mundo da seleção genética. Alguns deles fazem, hoje, o Nelore do futuro. É o caso do visionário Jovelino Carvalho Mineiro Filho, proprietário da Fazenda Sant’Anna.

Jovelino é um empresário brasileiro com passagens pelo ramo cultural, da saúde e agropecuário. Mas é na pecuária de corte que o empreendedorismo mais se destaca. Desde 1974, o pecuarista investe pesado nas suas fazendas, em Uberaba e Rancharia (SP). Ele também foi um dos pioneiros no investimento para desvendamento do genoma do gado brasileiro junto com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Tendo como foco o melhoramento genético, Jovelino seleciona Nelore há mais de 40 anos.

“Todas as raças zebuínas contribuíram para nossa produção pecuária, mas o Nelore ocupou todo o território nacional. Absorvendo diversas raças com sua eficiência



Jovelino Mineiro e seu filho, Bento: dupla a frente da seleção de 40 anos da Fazenda Sant’Anna

produtiva, fertilidade e habilidade materna, se impôs como raça majoritária da bovinocultura brasileira. Sem o Nelore, não se produz carne no Brasil. A raça é um patrimônio do país e a pecuária de corte é um enorme sucesso nacional coletivo, fruto da competência, determinação e, sobretudo, talento do pecuarista brasileiro”, afirma.

Jovelino acompanhou as transformações da raça e da pecuária, e garante que toda equipe da fazenda Sant’Anna trabalha incansavelmente pela melhoria e evolução do Nelore. Ele, juntamente com outros grandes

criadores, já tem a receita. Agora é construir o futuro da raça. Mas Jovelino está tranquilo quanto a isso.

“O futuro da raça é de sucesso garantido. Rei da produção de carne bovina nos trópicos, o Nelore terá uma grande expansão internacional, introduzindo fertilidade, rusticidade e eficiência nos rebanhos do mundo tropical. Teremos que avançar na busca da precocidade e da qualidade da carne Nelore, criando marca e denominação de origem. Mas está certo: as próximas décadas serão, ainda mais, do Nelore”, garante. ■



2008

ExpoZebu: Fadel TE da Cruz
Alta é o Grande Campeão



2013

Elkro FIV FNT é o Grande
Campeão da ExpoZebu

2009

Registro do primeiro animal
clonado na ABCZ



SUPER MOCHO

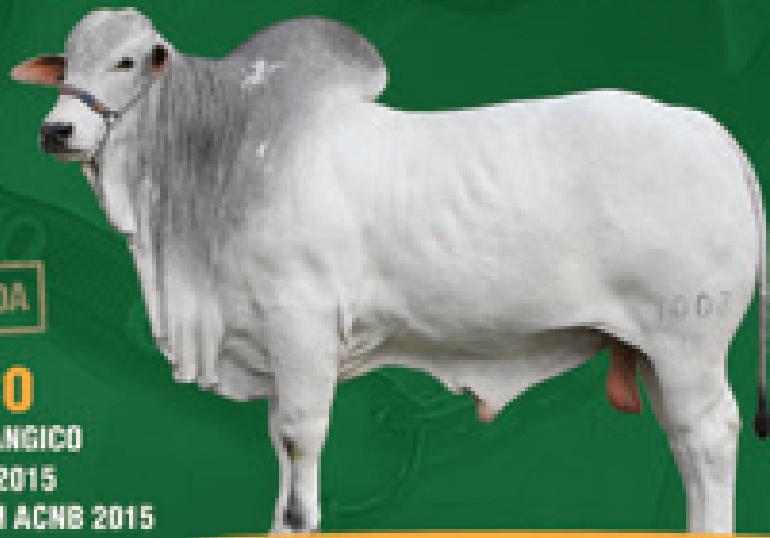
100% À VENDA

EVEREST FIV ANGICO

BALCÃO JAPARANDUBA X SEDOSA TE ANGICO

CAMPEÃO TOURO JOVEM EXPOINEL 2015

MEDALHA DE PRATA MELHOR MACHO JOVEM ACNB 2015



FAGGI FIV ANGICO

NAVIRAI EMIRADO X PATINI ANGICO

RES. CAMPEÃO JÚNIOR MENOR EXPOZEBU 2015

MEDALHA DE OURO NA CATEGÓRIA

MELHOR MACHO JOVEM ACNB 2015



FARAÓ FIV ANGICO

NUCLEO TE DO ANGICO X ACACIA FIV ANGICO

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR NA EXPOINEL 2015



FAZENDA
ANGICO

MELHOR EXPOSITOR NELORE

MOCHO DE MINAS GERAIS DA ACNB 2015

UDELSOM NUNES FRANCO

Contato: (34) 3412.2050 fazendaangico@uol.com

Expoine Minas abre calendário de exposições

MOSTRA//11ª edição da Expoine mineira iniciou as atividades de pista dos neloristas reunindo 841 animais no solo sagrado do Zebu, e viu os resultados dos leilões subirem 15%

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **GUSTAVO MIGUEL**

O calendário de exposições neloristas do país começou com boas perspectivas. A Expoine Minas abriu as atividades do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), para a temporada 2016. A semana de julgamentos, leilões e avaliação dos animais promovida pela Associação Mineira dos Criadores de Nelore (AMCN) aconteceu de 21 a 28 de fevereiro.

estreando seu novo presidente, Frederico Lima, a associação comemorou os bons resultados de 2016. Foram 93 criadores competindo, de seis estados: Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Goiás, Paraná e Mato Grosso do Sul. Eles levaram para pista 841 animais, sendo 557 são fêmeas e 283 ma-

chos. Em 2015, foram 847 animais, o que representa um ligeiro decréscimo na participação.

“A qualidade dos animais foi de alto nível. A competição está cada vez mais acirrada, disputada ponto a ponto, briga de gente grande. Os negócios também foram bem, o que nos deixa confiantes para o ano que começa”, afiança Loy Rocha, gestor da Nelore Minas.

Assim como no ano passado, a mostra trouxe em sua agenda cinco leilões. A única mudança foi a saída do Leilão da Fazenda Nova Trindade e a entrada do Leilão Vila Real, que foi o responsável por abrir o calendário de vendas da feira. O evento também contou com um shopping da Vila Real.

Entre os pregões, destaque para o Minas de Ouro, conduzido





pela Fazenda Baluarte, Nelore Integral, Fazenda do Sabiá, Nelore Colorado e Nelore Mafra; e o Exclusive, da Rima Agropecuária e Nelore Cristal, eventos mais antigos da mostra. Completaram a agenda o Virtual EAO, que estreou no ano passado; e o Matrizés Integral e Ouro Fino, que encerrou a feira.

“Os leilões cresceram de 15 a 17%, o que sinaliza um bom ano vindo pela frente. Apesar das condições atípicas, a pecuária e a raça Nelore já mostram a que vieram em 2016. Nós vamos trilhar um caminho próprio mostrando a força que a pecuária tem”, garante o leiloeiro Paulo Horto.

Na pista

Por ser a estreia de pista do ano, a Expoinel Minas recebe animais descansados, que estão fora de pista há dois ou três meses, exibindo o melhor de sua forma física. O que faz dela uma pista forte, concorrida. Loy afirma que quem pontua bem na Expoinel, chega com toda força para ExpoZebu, maior feira zebuína do mundo, que acontece em maio.



"A Expoinel Minas é a primeira exposição do ano, o que nos deixa com a expectativa de que os melhores sejam destaque, ainda mais diante da qualidade dos animais inscritos. Essa qualidade também dá o exemplo para as feiras que ainda virão", garante Loy.

O Melhor Criador foi a Agropecuária Jatobá, e o troféu de Melhor Expositor foi para Vila dos Pinheiros. O Grande Campeão foi o Melhor Touro Jovem, Talento FIV do Boni. O reservado foi o Touro Sênior Objuan FIV Mura, da Agropecuária Jatobá. A melhor Vaca Adulta, Melopeia FIV GGOL, da Guadalupe, foi a Grande Campeã entre as fêmeas. O segundo lugar foi para Fêmea Adulta Uruguaiana Guadalupe, da Vila dos Pinheiros.

"O ano começou muito bem. Ficamos felizes com um título desses em uma pista com animais de qualidade tão superior. Quando ganhamos, ficamos muito felizes, mas também ficamos satisfeitos quando uma concorrente ganha: é crescimento para raça", afirma Jaime Pinheiro, da Agropecuária Vila dos Pinheiros, o Melhor Expositor da Expoinel MG 2016.

Os jurados José Ferreira Pankowski, Fábio Eduardo Ferreira e Rafael Mazão Ghizzoni tiveram a responsabilidade de identificar quais os animais referência para a pecuária brasileira. "Pecuaristas



de todo o país estão atentos a um dos eventos mais importantes da raça Nelore, onde tradicionalmente os melhores animais estão em pista para o julgamento em busca do tipo ideal moderno. Diante de um momento favorável para a

pecuária, a Expoinel tem um clima muito otimista, pois a partir dela iniciamos o calendário de julgamentos que determinarão os futuros animais melhoradores que serão os formadores da base do plantel nacional", afirma Rafael.

LABORATÓRIO DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO

Origem

EMBRIÕES IN VITRO

Rua Sérgio Pereira Dias, 107 - Jardim Induberaba - Uberaba/MG - Tel.: (34) 3334.7003 - 3334.7005

[origembrioes](#)



MELHOR EXPOSITOR EXPOINEL MINAS 2016



FORT DODGE FIV HVP
BASCO DA SM X CHIARA XX FIV YC

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR



TALENTO FIV DO BONY
BASCO DA SM X IRMELINA TE DO BONY

GRANDE CAMPEÃO



GERMANYA FIV HVP
DONATO DE NAVIRAI X SERVIA FIV MSA

CAMPEÃ BEZERRA



URUGUAIANA DA GUADALUPE
BASCO DA SM X HELÓPIDA GUADALUPE

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ



Agropecuária Vila dos Pinheiros - Tel: (09) 3885 2999 - hvp@hvp.com.br

Uma grande matriarca construindo sua

ESSÊNCIA FIV DA ROTT

BASCO DA SM x ESCOLHA (Big Ben SN)



ENDDYE DA RM

HEIFACO DA JAVA x ESSÊNCIA FIV DA ROTT (Basco SM)

ENDDY DA RM

JERU FIV DO BRUMADO x ESSÊNCIA FIV DA ROTT (Basco SM)

historia



IRN nelore

REINALDO E MARCIA CARAVELLAS



INDIA III DA RM E INDIA IV DA RM
ALARME EDITO x ESSENCE FIV DA ROTT (Bosco SMD)

ENDY II DA RM
SERU FIV DO BRUNAUER x ESSENCE FIV DA ROTT
(Bosco SMD)

Estudos com Nelore geram bovino tropical com desempenho superior

INovação// O Brasil acaba de ganhar os primeiros bovinos de um cruzamento industrial entre touros da raça brasileira Curraleiro Pé-Duro (*Bos taurus taurus*) e vacas Nelore (*Bos indicus indicus*), de origem india. Os animais tropicais, que serão apresentados aos produtores nos próximos meses, são o resultado de seis anos de intensas pesquisas desenvolvidas pela Embrapa e a Universidade Federal do Piauí (UFPI), com recursos próprios das duas instituições. Esse cruzamento foi o primeiro entre essas duas raças feito com metodologia científica

Por **FERNANDO SINIMBU**
Fotos **EMBRAPA MEIO-NORTE**





O novo bovino, criado em pastagens nativas, impressiona pelo desempenho zootécnico superior. Ele é mais precoce que o Nelore, vai mais cedo para o abate, com apenas dois anos de idade e pesando 45 quilos a mais, nas mesmas condições de pastagem. Já o Nelore é mais tardio, estando em ponto de abate aos três anos de idade. Se for terminado em regime de confinamento, o período é reduzido em até seis meses, aumentando ainda mais o peso. As pesquisas indicaram que o novo mestiço produz 20 quilos de carne macia por 100 quilos de músculo na carcaça. Em comparação, o estudo revela que o Nelore produz apenas 16 quilos.

“O resultado aponta maior lucro para o produtor e indústria, e o consumidor terá à disposição uma carne de melhor qualidade”, diz o pesquisador Geraldo Magela Côrtes Carvalho, que coordena o trabalho. O novo animal tem mais ganho de peso em menos tempo por um aspecto que o cientista faz questão de destacar: “ele tem uma estatura menor que o Nelore e, por isso, consegue se desenvolver bem em menores piquetes, garantindo uma taxa de lotação na mesma pastagem até 20% maior na área delimitada. Esse aspecto é muito importante para o conforto do animal”.

Os testes realizados nos laboratórios da Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, no interior de São Paulo, comprovaram que a carne do animal é macia e saborosa. Foram feitos testes de maciez, acidez, perda de peso por cozimento, retenção de água e coloração, que revelaram a qualidade da carne. No Município de Timon (MA), o Frigorífico Frigotil, o maior do Nordeste, o mestiço passou por um exigente teste de carcaça, também com resultados positivos.

Em praticamente todos os as-



pectos, segundo Geraldo, o novo bovino apresentou um perfil diferenciado. "Ele traz a rusticidade do Curraleiro Pé-duro, que é adaptado ao ambiente tropical de quase todas as regiões do Brasil (calor, escassez de água e pastagens nativas); sendo ainda resistente a parasitas como verminoses, carapatos, bernes e mosca-do-chifre", garante. Na alimentação, ele aceita muito bem as gramíneas e legu-

minosas nativas, cactos, arbustos, raízes e cascas de madeira.

Adaptação

O pesquisador explica que o sucesso do trabalho, iniciado em 2008, foi decorrente do fenômeno natural chamado heterose ou vigor híbrido obtido do cruzamento entre raças distantes. Ele explica que a heterose é o fenômeno pelo qual os animais resultantes de

cruzamentos apresentam melhor desempenho do que a média dos pais. "A maioria dos cruzamentos entre os touros Curraleiro Pé-duro e as vacas Nelore apresentou vigor híbrido, garantindo o sucesso da pesquisa", revela.

Esse projeto tem três objetivos que, se alcançados em sua plenitude, podem mudar em pouco tempo o perfil da carne bovina no Brasil. O primeiro, praticamente atingido, busca melhorar a qualidade (maciez, sabor e coloração) e a oferta da carne nas regiões tropicais. O segundo quer atingir um alvo perseguido pelos cientistas há muito tempo: disponibilizar recursos genéticos adaptados às regiões quentes. O terceiro é integrar o Curraleiro Pé-duro ao agronegócio, afastando a raça da ameaça de extinção.

Para enfrentar um possível cenário de aquecimento global, a busca pela sustentabilidade da pecuária bovina nas regiões quentes é outro pilar das pesquisas com o Curraleiro Pé-duro. Geraldo, que é doutor em melhoramento genético animal, aponta as duas vantagens estratégicas dessa raça para viabilizar a pecuária em ambientes desfavoráveis à atividade. "A primeira é porque ele ocupa pouco espaço, permitindo uma carga animal maior. A segunda é a rusticidade do novo mestiço que não necessita do uso de medicamentos e, por isso, eleva a qualidade da carne", detalha.

O frigorífico Frigotil, com capacidade para abater cinco mil bois por dia, apostou no trabalho dos pesquisadores da Embrapa e da UFPI, segundo o gerente industrial do frigorífico, Franklin Freire. Ele vê o banco genético do Curraleiro Pé-duro como um avanço para o melhoramento de raças nativas que podem contribuir com oferta de carne de qualidade ao mercado.

Na avaliação dele, as pesquisas devem avançar mais ainda na fase de terminação dos animais, para que



elas tenham maior porte e mais ganho de peso. Na visão de Franklin, para ter sucesso no mercado, o peso ideal de carcaça de um bovino resultado de cruzamento deve atingir no mínimo 17 arrobas (255 quilos), que é o peso-padrão de abate para frigoríficos industriais.

Outras raças

O trabalho dos cientistas utilizando o Curraleiro Pé-duro nos cruzamentos industriais está avançando também em outra direção. Há três anos, estão sendo feitos cruzamentos com as raças Angus vermelho, de origem inglesa, e Senepol, desenvolvido nos Estados Unidos. Os primeiros exemplares dessas experiências têm apresentado animais com excelente performance de peso e tamanho. As avaliações de carcaça e maciez da carne começarão no primeiro semestre de 2016. Também no próximo ano, vão começar os cruzamentos entre touros do mestiço recém-desenvolvido e vacas de raças brasileiras, como a Caracu e a Crioula Lageana.

Tecnologias consagradas

Os pesquisadores usaram dois métodos de cruzamento já consagrados. Na primeira fase, foi usado o sistema de monta natural. A segunda etapa acelerou os estudos, e os cientistas passaram a utilizar a inseminação artificial com o uso da sincronia de ovulação. Nessa fase, a participação do professor Adalmir Souza, coordenador de reprodução animal da UFPI, e de estudantes de mestrado e doutorado em medicina veterinária da instituição foi decisiva para o avanço da pesquisa.

Eles trabalharam também na avaliação reprodutiva de machos e fêmeas e no uso das biotecnologias de reprodução, como coleta e congelamento de sêmen, embriões e fecundação in vitro. Hoje, o resultado dos estudos já está gerando



várias teses de mestrado e doutorado, além de qualificar equipes especializadas em biotecnologias da reprodução animal na região Meio-Norte do Brasil.

Rusticidade

A raça Curraleiro Pé-Duro foi formada no Brasil com animais vindos da Europa, no período colonial. Os animais ganharam espaço, primeiramente, em fazendas dos estados da Bahia e Pernambuco. Depois, a raça foi levada para o Piauí, Maranhão, Minas Gerais e aos estados do Centro-Oeste. O Rio São Francisco teve importante papel na disseminação da raça.

Os exemplares que descendem dos primeiros Curraleiros Pé-duro vindos de Portugal, segundo os historiadores, conseguiram se adaptar bem às condições ambientais adversas, principalmente do Nordeste. Eles suportaram longos períodos de seca, intenso calor e ataques de parasitas e insetos. Como resultado, a raça se consagrou como rústica e de fácil adaptação.

Hoje, o rebanho de Curraleiro Pé-duro no Brasil chega a quase cinco mil exemplares espalhados pelos estados do Piauí, Maranhão, Goiás, Ceará e Paraíba. O maior rebanho está concentrado no Piauí,

com 3,5 mil exemplares, segundo a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos Curraleiro Pé-Duro, com sede em Teresina.

A Embrapa mantém há 40 anos um núcleo de preservação da raça Curraleiro Pé-Duro numa fazenda experimental no Município de São João do Piauí, no sudeste do Estado. O plantel atual chega a 350 exemplares e é a base dos trabalhos de cruzamentos que são conduzidos desde 2008.

Na fazenda Faveiro, no Município de Elesbão Veloso, no centro-norte do Piauí, a 154 quilômetros de Teresina, o empresário José Ferreira Dantas Filho mantém há 20 anos núcleos de conservação de animais ameaçados de extinção. Lá, 300 exemplares de Curraleiro Pé-duro vêm se reproduzindo normalmente com o apoio da Embrapa.

Entusiasmado com a atividade, Dantas Filho, que é um dos maiores conservadores de raças nativas da região, sempre tem uma resposta na ponta da língua aos questionamentos sobre a manutenção dos núcleos: "Quero contribuir com as futuras gerações, preservando as raças que ajudaram a colonizar o Piauí e o Nordeste brasileiro, como o Curraleiro Pé-duro".



nelore
Heringer

HERINGER MUSGO

CAMPEÃO DO CENTRO DE PERFORMANCE CRV LAGOA
DE 2015 (ÍNDICE CP 11,52).

TOURO DE FRAME MODERADO COM COSTELAS
PROFUNDAS E BEM ARQUEADAS.

SEU DESEMPENHO EM GANHO FOI MUITO ACIMA DA
MÉDIA, ULTRAPASSANDO OS 2 DESVIOS PADRÕES.

INDICADO EM FÊMEAS UNHAGENS BACKUP, RAMBO E CZ.



SÓMEN DISPONÍVEL

 **CRV Lagoa**

NELORE FEST 2015



Daniel, Dalton Carlos, Eny e Nobih



Vitor Miranda, Amanda e Geovana

MEDALHA DE OURO NA
CATEGORIA MELHOR CRIADOR E
EXPOSITOR NELORE NO RANKING
REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO

MEDALHA DE PRATA NA
CATEGORIA MELHOR CRIADOR
NELORE PELA COPA DO
ATLÂNTICO

MEDALHA DE BRONZE NA
CATEGORIA MELHOR EXPOSITOR
NELORE PELA COPA DO
ATLÂNTICO

Adubo para pastagem tem nome.

FERTILIZANTES



HERINGER

FH Pastagem é um fertilizante à base de Fósforo que contém, de forma equilibrada, macro e micronutrientes平衡ados para a pastagem. Fornece fósforo a curto e médio prazo, de acordo com a demanda do pasto. Indicado para plantio e recuperação de pastagens.



www.heringer.com.br

**PEDRO VEIGA RODRIGUES PAULINO**

Gerente global de tecnologia de bovinos da Cargill Nutrição Animal e zootecnista

Nutrição fetal e a qualidade do bezerro produzido

CORTE// Ninguém come a picanha de um bezerro que não nasceu!

A vaca deve produzir um bezerro por ano. Esses são apenas alguns jargões da pecuária de corte que denotam a importância de obter eficiência reprodutiva na atividade

Manter as matrizes em boa condição corporal é essencial para atingir bons índices de natalidade. Mas, a picanha de um bezerro que nasceu de uma vaca mal nutrida pode significar também falta de eficiência do sistema. O manejo nutricional do rebanho de cria é imprescindível para que se obtenha níveis reprodutivos condizentes com uma pecuária eficiente e lucrativa. Entretanto, por incrível que pareça, não é tão simples assim, mesmo porque a atividade de cria, dentro da pecuária de corte, é a menos privilegiada.

Para priorar a situação, durante anos foi dada muita ênfase e importância para um conceito, hoje já ultrapassado, de que as exigências nutricionais de vacas de corte gestantes só aumentam de forma

mais intensa durante o terceiro e último trimestre da gestação, ou seja, na fase final, e que até esse ponto a vaca prenha pode ser deixada em qualquer pasto sem maiores cuidados. Isso se deve ao fato de que 75% do crescimento fetal é observado nesse período, ou seja, o bezerro aumenta em peso de forma bastante considerável na fase final da gestação. Contudo, quanto importante é a nutrição da vaca durante os outros meses da gestação, ou seja, aqueles que antecedem esse crescimento mais intenso do feto? É necessário atender as exigências de energia e proteína durante toda a gestação ou isso seria economicamente inviável? Essa é uma pergunta que muitos pecuaristas se deparam no momento do planejamento nutricional do rebanho de matrizes.

A nutrição materna durante a gestação tem sido reportada como

um dos principais fatores que afetam o crescimento e desenvolvimento muscular fetal, com efeitos que persistem por toda vida do animal, mesmo quando não é verificada alteração no peso ao nascimento. A capacidade de crescimento e de ganho de peso de um bezerro é determinada pelo número de fibras musculares presentes no seu corpo, ou seja, da quantidade de células musculares, que após o nascimento irão aumentar de tamanho (hipertrofia). A formação dessas fibras, que irão originar os músculos, processo denominado miogênese, ocorre durante a fase embrionária, ou seja, dentro do útero da vaca. A formação das fibras musculares ocorre a partir de dois eventos distintos temporalmente. Inicialmente, ocorre a formação das fibras musculares (miofibras) primárias durante o desenvolvimento embrionário. Es-

sas miofibras são utilizadas como suporte para posterior formação das miofibras secundárias, que ocorre durante o segundo trimestre da gestação e que contribuem de forma majoritária para o aumento da massa muscular na fase pré-natal.

A restrição de nutrientes no terço médio de gestação resulta, portanto, em redução do número total de fibras musculares. Portanto, o período crítico para a correta formação do músculo é justamente o período compreendido entre o segundo e o sétimo mês de prenhez da vaca. Dessa forma, a nutrição materna deve ser bem delineada não somente no terço final, mas principalmente no médio.

Na região Centro-Oeste do Brasil, onde está concentrado o rebanho de corte nacional, a estação de monta, geralmente, ocorre de meados de dezembro a fevereiro, podendo variar de ano a ano em função das circunstâncias climáticas. Assim, as vacas que emprenham no meio da estação de monta para frente, ou seja, por volta do mês de janeiro/fevereiro, irão atravessar o terço médio de gestação em uma condição nutricional não das melhores, pois os meses de abril e agosto representam o auge do período seco, em que há deficiência quantitativa e qualitativa de pasto. Assim, torna-se necessário fornecer suplementação aos animais de forma a garantir formação muscular do bezerro sem comprometimento. Essa suplementação pode ser na forma de um sal proteínado contendo de 30 a 40 % de PB, fornecido na quantidade de 0,5 kg por animal/dia.

Em resumo, estudos recentes demonstram que a obtenção de melhores resultados em termos de desempenho e qualidade de carne bovina está não apenas relacionada com o plano nutricio-



nal ao qual o animal é submetido durante a sua fase de crescimento e terminação. A nutrição materna durante os diferentes estágios da gestação afeta não

somente o desenvolvimento fetal, mas também o desempenho do animal ao longo de sua vida bem como a qualidade da carne por ele produzida.



O MELHOR
DO NELORE,
NA MAIS COMPLETA
DO BRASIL!



EXPOSIÇÃO VÁLIDA PELO RANKING NACIONAL
E COPA PRADIPSINGH DA RAÇA NELORE

7 e 8 ou 11 e 12 DE ABRIL
ENTRADA DOS ANIMAIS

*Pela hora juntamente com a taxa de inscrição no final da compra.

13 DE ABRIL DATA BASE E PESAGEM

14 A 17 DE ABRIL JULGAMENTO

18 DE ABRIL SAÍDA DOS ANIMAIS

Valor da Argola: R\$ 250,00

Realização



Apoio



Informações: Anel: (43) 3348-4380 • anel@sercomtel.com.br | nelloreparana@gmail.com

5^a
MOSTRA | NELORE
ABRA

CONVIDADOS

EDIÇÃO ESPECIAL - EXPOLONDrina



13 A 16 DE ABRIL
PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE LONDrina/PR

OFERTA

ANIMAIS ELITE
DOADORAS
EMBRIÕES
MATRIZES
REPRODUTORES
NELORE P.O.

REALIZAÇÃO



ASOCIATIVA



ORIENTANTE



Leilão

Londrina Fest

15 de Abril • Sexta-feira • 21h
Recinto José Garcia Molina
Durante a Expo Londrina

Sponsoring:

- Agência: **ZAP** (43 3278-2077)
- Agência: **NET RURAL** (43 3268-7777)
- Patrocínio: **CRÉDITO RURAL** (43 3268-7777)
- Associação: **CBRQ** (43 3268-7777)
- Associação: **Premier** (43 3268-7777)
- Colaborador: **JCI** (43 3268-7777)
- Colaborador: **nelore** (43 3268-7777)
- Colaborador: **Domus** (43 3268-7777)

LEILÃO SUPER MOCHO FÊMEAS
17 de Abril • Domingo
12h: Almoço • 14h: Início do Leilão
Sede da ANEL e ACRIMOCHO
Praça Exposições Governador Ney Braga

Animais das principais criatórios do País

15 LOTES NELORE MOCHO ELITE
150 MATERIAIS NELORE MOCHO PO E LA A CAMPO PRENHAS E/OU PARIDAS

Expo Londrina 2016

Avaliação: **ACRIMOCHO**
Leilão: **ZAP PROGRAMA** (43 3278-2077)
Patrocínio: **CRÉDITO RURAL** (43 3268-7777)
Apoio: **Anel** (43 3268-7777)
Agência: **NET RURAL** (43 3268-7777)
Associação: **JCI** (43 3268-7777)

SOCIAL //Nelore Fest



Antônio e João



Beto e Jorge



César e Elisete



Dalila e Sérgio



Dindo e Ana



Equipe Canal Rural



Família De Marchi



Fred e Cecília



Família Gibertoni



Machadinho e César



Osvaldo e Tereza



Renata e Felipe



Rafaela e Raphael



Cassiano e Patrícia



Bruno e Paulo



Silvinha



Joaquim e Rogério



Clóvis e Diogo



Daniel, Eny e Dalton Carlos



Rodrigo, Miguel e Rita



Aguinaldo, Zé Mineiro e Muradás



Marcelo, Hélio e Aurico



Beth, Bruno e Gustavo



Papa, Marcelo, Cris e Pedro

The advertisement features a large, stylized logo consisting of a downward-pointing 'V' and a circle intersected by a diagonal line, positioned above the brand name.

**VANESSA
QUINTILIANO**

www.vanessaquintiliano.com.br
(11) 3104-6220 [facebook.com/vanessaquintiliano](#) [@vanessaquintilianojoias](#)

A close-up photograph of a woman with dark hair and makeup, wearing a light-colored, patterned top. She is holding her hands near her face, showcasing several pieces of jewelry, including rings and bracelets.

PRIME

DAS RACAS

1º E 2 DE ABRIL - FAZENDA AGEO - RODOVIA BR 040 - PARAOPEBA - MINAS GERAIS

ITÁLIA FIV VISUAL

BASCO DA SM X ITALIA TE IV J.GAL

COM SEU CLONE

ITÁLIA TN VANGUARD

NASCIMENTO: 30/09/2014



OFERTA DE 100%

ageo
agropecuária
ageoageopecuaria@hotmail.com


Haras Catas Altas
Vanguard

 GRUPO
**MONTE
VERDE**
www.grupomonteverde.com.br



Matrizes que produzem

DOADORA

MARUANA DA CRISTAL

HAMINA FIV MV X RHENNO FIV DA EUBERA



VENDA DE PRENHEZ DA
MARUANA DA CRISTAL X LANDAU DA DI GENIO

FILHAS



PÁGINA CRISTAL

MARUANA DA CRISTAL X BASCO SM
NASCIMENTO: 14.02.15



PÁTRIA CRISTAL

MARUANA DA CRISTAL X BASCO SM
NASCIMENTO: 13.02.15

POETA CRISTAL

MARUANA DA CRISTAL X NASK FIV PERSONI
NASCIMENTO: 29.03.15

OC
Nelore
Cristal

PEDRO VENÂNCIO BARBOSA

criatalagropeco@terra.com.br
(37) 9 9911-1073 - 9 9993-2327
Caixa Postal, 13
Pará de Minas - MG

DOADORA

MARANI DA CRISTAL

HAMINA FIV MV X RHEMNO FIV DA KUBERA



VENDA DE 50% DA DOADORA

FILHAS



PERFEITA I CRISTAL

MARANI DA CRISTAL X NASIK FIV PERBONI
NASCIMENTO: 25.10.15



PALOMA CRISTAL

MARANI DA CRISTAL X NASIK FIV PERBONI
NASCIMENTO: 25.08.15



PRIME
DAS RAÇAS

Edição 2016

01 de Abril (Sexta Feira) às 20h - Leilão de Prenderes
Prenderes especiais de Nelore e Mangalarga Marchador

02 de Abril (Sábado) às 20h - Leilão de Animais
Animais das raças Nelore e Mangalarga Marchador

RODOVIA BR 040, KM 438, PARAOPEBA - MG



Cristiane e Henrian



Maria Helena e Pedro



Nilo Jr e Duda



Fernando, Nielce e Rogério



Cássio, Ricardo e Antônio



Ricardo e Jean



Pedro e Fábio



Vera, Bettina e Noelia

The Nelorão brand advertisement. It features a stylized silhouette of a cow on the left, the word "NELORÃO" in large bold letters, and "A Grife do Campo" below it. To the right is a large navy blue baseball cap with the "NELORÃO" logo on the front. An inset circular image shows a close-up of the cap's logo. Social media icons for Instagram and Facebook are at the bottom left, with handles @nelorao and @neloraostore respectively.

Maravilhoso FIV DA DANPRIS

BASCO DA SAI X PELOTA / RV MPA RANCH / FÉ Ouro X Espanhola / VI AMORE

CAMPEÃO TOURO JOVEM E RESERVADO
GRANDE CAMPEÃO OURINHOS 2015



*Touro moderno com
carcaça muito forte
e equilibrada.*

*Racial imponente e
genética consistente.
Excelente opção para
produção de touros
melhoradores e
bezerros de corte.*



DANPRIS e SANTA ADÉIA

Cravinhos / Pedro Avelino / Sertãozinho / São Paulo
Fone: (16) 3222-0000

MANDURIA DO PINGADO

KA DO PINGADO X BUANA DO PINGADO



OFERTA DE 100%

UBERABÃO DO PINGADO

FATOR TE VT X MYSTIQUE DO PINGADO



Filho da Mystique do Pingado (Grande Campeã do Expoinel – Uberaba de 2013)

PAESTUM DO PINGADO

KA DO PINGADO X LICATA DO PINGADO



Filho do KA do Pingado (Grande campeão Nacional de 2013)

ALESSANO DO PINGADO

KA DO PINGADO X ALELUIA DO PINGADO



**FAZENDA
DO PINGADO**

TEL. (17) 3637-1296 (11) 3123-0977
www.fazendadopingado.com.br

LEILÕES OFICIAIS NELORE: mais força para a raça e mais valor para o seu negócio.



2º LEILÃO CARTHAGO EMBRYO
08 DE MARÇO - 21H - CANAL RURAL
GRUPO CARTHAGO
SÃO PAULO/SP
(11) 3252-4607 / (34) 3314-9495



LEILÃO ELITE MONTE VERDE
CIDADE MARAVILHOSA -
PRENHEZES NELORE
18 DE MARÇO - 20H - CANAL RURAL
GRUPO MONTE VERDE
MANGARATIBA/RJ
(34) 3338-7004 / 90801-9070



LEILÃO ELITE MONTE VERDE
CIDADE MARAVILHOSA -
MATRIZES NELORE
19 DE MARÇO - 20H - CANAL RURAL
GRUPO MONTE VERDE
MANGARATIBA/RJ
(34) 3338-7004 / 90801-9070



LEILÃO PRIME DAS RAÇAS -
PRENHEZES NELORE E
MANGALARGA MARCHADOR
01 DE ABRIL - 20H - CANAL RURAL
AGÉO AGROPECUÁRIA, NELORE CRISTAL,
HARAS SANTA ESMERALDA GÉO
PARAÓPEBA/MG
(31) 3714-4868



LEILÃO PRIME DAS RAÇAS -
ANIMAIS NELORE E
MANGALARGA MARCHADOR
02 DE ABRIL - 12H - CANAL RURAL
AGÉO AGROPECUÁRIA, NELORE CRISTAL,
HARAS SANTA ESMERALDA GÉO
PARAÓPEBA/MG
(31) 3714-4868



9º LEILÃO VIRTUAL PRIME
03 DE ABRIL - 14H - CANAL RURAL
CARLOS ALBERTO MESTRINER E
JOSÉ LUIZ URBANO BOTECÓN
VIRTUAL
(16) 98125-4561



LEILÃO NELORE PARANÁ -
TOP EMBRYO
12 DE ABRIL - 20H - CANAL RURAL
NELORE PARANÁ - AGUINALDO RAMOS
SÃO PAULO/SP
(17) 99789-3402



LEILÃO LONDrina FEST
15 DE ABRIL - 21H - CANAL RURAL
ACROZOLLER, FAZENDA CACHOEIRA 2C,
RS AGROPECUÁRIA, NELORE KALUNGA
LONDrina/PR
(41) 9961-0061

Oficialize
seu leilão

Acesse www.nelore.org.br e descubra
as vantagens de ter um leilão oficial.



(11) 3293-8900

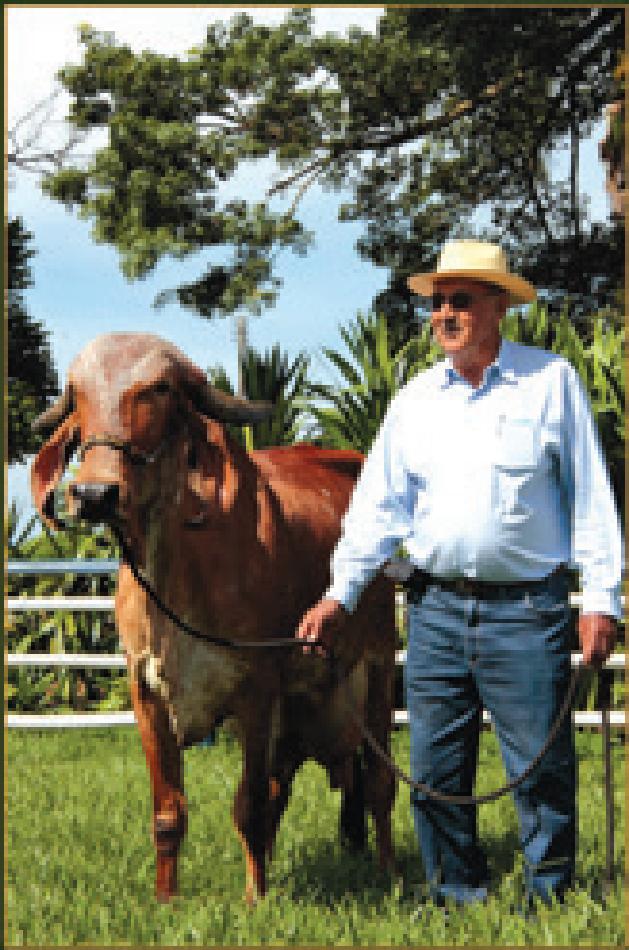
leilaooficial@nelore.org.br

GIR LEITEIRO

PECUÁRIA
Brasil

Foto GUSTAVO MIGUEL





Uma história de sucesso

José Coelho Vitor representa uma liderança da pecuária no Brasil, e com muito trabalho e dedicação consolidou rebanhos de raças zebuinas como Gir Leiteiro, Tabapuã e Nelore. A partir dos cruzamentos com Gir e Holandês constituiu, ainda, o reconhecido plantel de Girolando da Fazenda Santa Luzia. Empresa familiar de sucesso, o Grupo Cabo Verde completou em 2015 sete décadas de existência sempre priorizando a qualidade de seus animais e utilizando genética de ponta. Seus animais são destaques de comercialização e reconhecimento no Brasil e no exterior, trazendo para São José do Canaíba títulos em concursos leiteiros, quebras de recordes de produção (inclusive mundial), em pistas de julgamento e na participação nos principais leilões.

Com toda essa trajetória e orgulhoso de seus resultados, o Sr. José inaugurou recentemente sua sala de troféus, reunindo em um só ambiente suas várias conquistas de nove anos de seleção de Gir Leiteiro.

Melhor Criador e Melhor Expositor do Ranking Mineiro ABCGIL 2014/2015



Uma marca consolidada

BRUNA FIV CABO VERDE

JAGUAR X PAINERA CAL (sementor)

Lactação Real: 13.117kg de leite



RECORDISTA MUNDIAL DE PRODUÇÃO VACA ADULTA

- Grande Campeã Concurso Leiteiro - Gelânia/2013 com média de 61,033kg
- Grande Campeã Concurso Leiteiro com média de 68,960 kg de leite - Avaré/2013

VARSÓVIA FIV CABO VERDE

JAGUAR X VERIA FIV CV (semente)

Em sua 1ª Lactação: 10.012 Kg de leite em 336 dias



MELHOR FÊMEA DO RANKING NACIONAL GIR LEITEIRO 2014/2015

- Campeã Fêmea Jovem e Melhor Ubere Jovem - Pompéu/2015
- Campeã Fêmea Jovem e Melhor Ubere Jovem em Concurso Leiteiro, média 43,05 Kg leite - Pompéu/2015
- Campeã Fêmea Jovem, Melhor Ubere Jovem e Melhor Conjunto Família - Sete Lagoas/2015
- Melhor Conjunto Família - Uberlândia/2015
- Campeã Fêmea Jovem, Melhor Ubere Jovem e Reservada Melhor Conjunto Família - Expogril - Nacional/2015

TALYA FIV CABO VERDE

RADAR X VITRY (sementor)

Em sua 1ª lactação: 9.042 Kg de leite

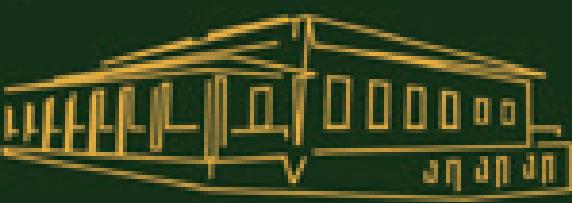


MELHOR FÊMEA JOVEM DO RANKING MINEIRO ABCGIL 2014/2015

- Reservada Campeã Fêmea Jovem e Melhor Ubere Jovem em Concurso Leiteiro, média de 45,626 Kg de leite - Uberlândia 2014
- Campeã Fêmea Jovem e Melhor Ubere Jovem do Concurso Leiteiro, com média de 41,213 Kg de leite e Reservada Campeã Fêmea jovem em pista - Sete Lagoas/2014
- Campeã Fêmea Jovem e Melhor Ubere Jovem no Concurso Leiteiro, com média de 37,70 Kg de leite e em pista Campeã Fêmea Jovem, Melhor Ubere e Reservada Grande Campeã -

Fazenda

SÃO JOSÉ
do Can Can



CONTATO: (35) 9 9133-1840 , 9 9142-5069 , 9 9133-1836

saojose@grupocaboverde.com.br , www.grupocaboverde.com.br , facebook.com/fazendasaojosedocancan





Como produzir mais leite?

POTENCIAL // A chave para potencializar a produção de leite no Brasil pode estar no aumento produtivo individual do rebanho. Pensando nisso, especialistas apontam o que é necessário para cada vaca dar mais leite

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **GUSTAVO MIGUEL E DIVULGAÇÃO**

O agronegócio do leite ocupa posição de destaque na economia brasileira. Porém, apesar da alta produção leiteira (32,3 bilhões de litros por ano), a produtividade do rebanho é baixa: cerca de 1,4 mil litros/vaca/ano. São pouco mais de quatro litros/dia. Os dados são do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e apontam, também que, atualmente, 8,5% dos estabelecimentos de produção (cerca de 115 mil produtores) são responsáveis por 53% do leite produzido no país. Ou seja, a grande maioria dos produtores de leite (91,5%) possuem pequenos rebanhos que produzem 47% do leite

brasileiro.

Os dados configuram um perfil de baixa produtividade para produção leiteira do país, embora a quantidade produzida anualmente seja crescente nas últimas décadas. Aumentar a produtividade individual das vacas é o caminho para produzir mais e de maneira mais eficiente, garantem os especialistas. Mas, transformar uma propriedade de baixa produtividade em uma grande produtora de leite não é uma tarefa fácil.

Professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membro do Conselho Deliberativo Técnico da Associação dos Criadores de Girolando, Ronaldo Braga Reis afirma que as ações para atin-



gir esse objetivo estão alicerçadas em quatro pilares: genética, nutrição, manejo e sanidade.

"O caminho mais curto para melhorar a produtividade de um rebanho é a integração desses conceitos necessários. Isso, somado ao gerenciamento focado, é o caminho para lucrar produzindo leite. Todas as peças do quebra-cabeça precisam estar no lugar para a máquina funcionar", explica.

Newton Teodoro, gerente de bovinos da Phibro Saúde Animal, concorda com o professor. "O essencial para uma vaca produzir bem é o equilíbrio entre os quatro alicerces da pecuária leiteira. Todos são igualmente importantes. Porém, no Brasil, o ponto mais deficiente é a nutrição", explica.

A alimentação do animal é a maior despesa de uma fazenda. Por esse motivo, às vezes é ela o primeiro alvo do corte de gastos. Porém, pode ser uma alternativa problemática. A nutrição interfere diretamente na produção do animal, e pode intervir até no feto durante a gestação, dizem os especialistas.

"Ela impacta diretamente na saúde, no bem-estar animal e na eficiência produtiva das vacas. Fazendas que mantêm rebanhos bem nutridos e saudáveis são mais rentáveis, pois alcançam melhores resultados na reprodução, tem menores índices de doenças metabólicas e infecciosas, menos descarte de animais e maior produção de leite", aponta Newton.

"Às vezes o produtor associa economia na nutrição com lucro na produção, quando deveria ser ao contrário. Mais investimento em nutrição gera mais lucro. Mas não é uma matemática única. Cada propriedade tem que descobrir qual sua conta para lucrar no fim do mês", acrescenta o especialista.

Para Lucas Barbosa, coordenador de serviço técnico da Phibro Saúde Animal, o caminho mais



Ronaldo Braga Reis é professor da UFMG e membro da Girolando

curto para eficiência na produção de leite é a qualidade do insumo alimentar. "Volumoso é o primeiro passo para qualquer produção de leite, seja a pasto ou confinamento. Depois, um concentrado de qualidade também. Primeiro a qualida-

“Fazendas com rebanhos bem nutridos e saudáveis são mais rentáveis”

de da alimentação, depois o resto. Já a quantidade varia de acordo com o sistema”, explica.

O pecuarista e zootecnista boliviano Glovert Esteban Eguez Foianini é a terceira geração de sua família a trabalhar com leite. Na Ganaderia Gurichi Grande, ele trabalha com o Gir Leiteiro e produz Girolando com suas melhores matrizes e sêmen importado dos melhores touros do mundo. Ele traz notícias positivas do mercado de leite boliviano, e conta que tem trabalhado com boas margens e bom preço. Mas, para lucrar, é preciso produzir bem.

"Aproveitamento da área, nutrição, mão de obra qualificada e material genético: são esses os fatores essenciais para produzir mais. A produção de leite é como uma máquina: precisa de todas as pe-

ças desempenhando corretamente seu papel para funcionar bem. Excelente genética sem nutrição não funciona, assim como as duas juntas sem manejo também não funcionam. É necessário ajustar todas as peças”, afirma Glovert.

Gir Leiteiro

Desde 1979, a Agro Maripá produz e comercializa genética de equinos da raça Mangalarga Marchador, bovinos de corte da raça Nelore e leiteira da raça Gir, além

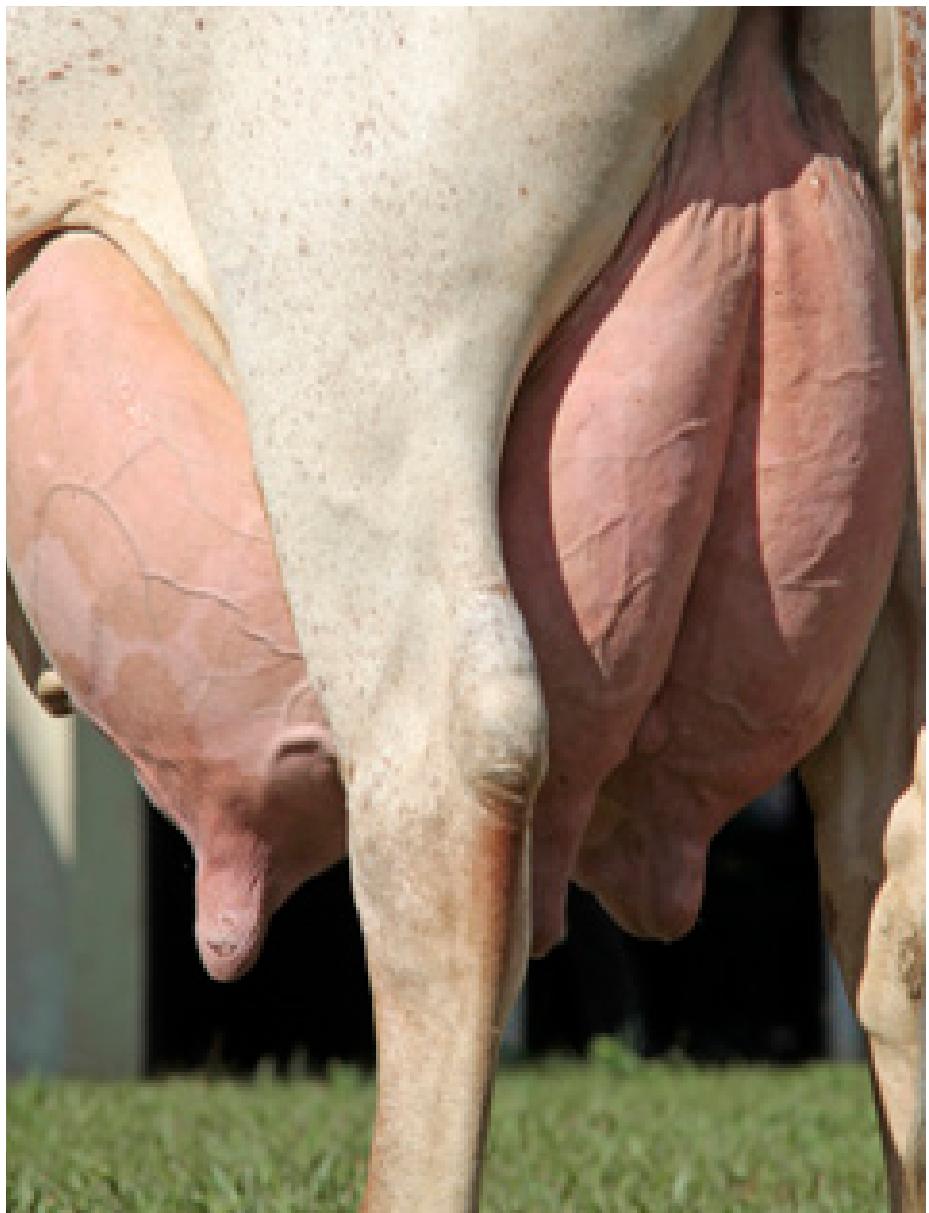


O pecuarista e zootecnista boliviano Glovert Foianini produz leite com Gir Leiteiro e Girolando

de caprinos da raça Saanen, em quatro fazendas localizadas em São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso. Com a mais alta tecnologia disponível no mercado, lá eles produzem leite de Gir com boas margens de lucro. A produção média individual é de 17 litros por vaca/dia.

No plantel são 100 matrizes, todas participando do controle leiteiro da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). As vacas recebem suplementação com silagem de capim com polpa cítrica e ração na proporção de um quilo para cada três litros de leite produzido, descontados três litros do total diário do animal. São duas ordenhas diárias, em uma ordeinadeira mecânica com bezerro ao pé.

A característica principal da raça é produzir leite a baixo custo nas condições ambientais do Brasil. A Agro Maripá sempre esteve focada na produção de leite de qualidade para atender ao público que mais necessita deste produto. Trabalhamos com melhoramento genético do Gir focado em sua origem, na Índia, local que tivemos também vacas para produzir embriões, adquirimos experiências fantásticas para termos sucesso no Brasil. Nosso foco é manter a rusticidade, garantir a qualidade do



CENTRAL DE RECEPTORAS

Desde 2000 ★★★★★

+ de 135.000 TE's



7.000 Receptoras



Opção de bezerros
desmamados



www.milnerembryo.com.br

www.milnerembryo.com.br

LEILÃO GIR LEITEIRO

Noite de Gala



Fazenda

SÃO JOSÉ

do Can Can

JOSÉ COELHO VITOR
& Convidados Especiais

29 Abril 2016

6º Feira | 21 Horas

Fazenda Santa Luzia - Passos - MG



15º Grande Leilão Anual

Girolando Santa Luzia

30 de Abril

Sábado | 13 horas

Fazenda Santa Luzia - Passos - MG

WWW.LEILAO SANTALUZIA.COM.BR

GIR LEITEIRO //produção

leite e perpetuar o padrão racial”, conta Marcelo Baptista de Oliveira, proprietário da empresa.

O professor da UFMG Ronaldo explica que o Gir Leiteiro é uma raça indiana e, portanto, é necessário explorar o que essa origem traz de melhor: a resistência aos desafios do mundo tropical. “Por isso, não vejo outra maneira de produzir com a raça se não for a pasto. Temos que montar sistemas de produções próprios para os trópicos, e não mudar para um sistema de produção estabelecido em países de clima temperado. Isso exige pesquisa e investimentos para gerar informação”, afirma.

Os especialistas da Phibro Saúde Animal ressaltam que a princi-



Newton Teodoro e Lucas Barbosa, da equipe Phibro Saúde Animal, apostam na nutrição como melhor alternativa



Marcelo Baptista de Oliveira é o proprietário da Agro Maripá, produtora de leite

pal característica da raça é a rusticidade. “A vantagem do Gir Leiteiro é que ele tem uma tolerância maior ao calor e pasteja bem. Sendo assim, é necessário aproveitar esse potencial, otimizar o pasto, e produzir leite a campo”, aposta Lucas.

“Não existe raça certa nem sistema certo. O que existe é vaca certa no lugar certo dando leite. Em um país do tamanho do Brasil, é arrogância tentar forjar uma única fórmula correta ou mais lucrativa de produzir leite. Cada produção tem suas peculiaridades e vai funcionar melhor de um jeito diferente da sua vizinha”, finaliza Newton.



A SAÚDE E SEGURANÇA DE SUA EMPRESA

- Avaliação de Riscos Ambientais
- Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
- PMSA, PCMSO, PGR, PPR, PCA, PCMAT
- Programa de Gestão de Segurança em Área Rural
- Licenciamento Ambiental
- Projetos de Adequação ao Meio Ambiente
- Estudo de Impacto de Vizinhança
- Medição de Agentes Ambientais
- Acompanhamento e fiscalização de segurança
- Consultoria em gestão de riscos
- Assistência técnica em processos judiciais
- Treinamentos em Segurança do Trabalho

Atendemos em todo território nacional

www.amonet.com.br | [assessoriaamo](https://www.facebook.com/assessoriaamo) | amo@amonet.com.br

34 . 3334.3500

• Uberaba - MG - Av. Leopoldino de Oliveira, 1247

16 . 3818.2100

• São Joaquim da Barra - SP - Rua Pratinha, 1134



GENÉTICA PRECIOSA.

JÓIAS DA RAÇA GIR LEITEIRO REUNDAS AQUI!

Fécula TE F. MUTUM

CASANSAO x PALMA F. MUTUM

Melhor Fêmea do Ranking ABCGIL 2010/11;
Bi Grande Campedi e Melhor Úbere ExpoZebu
2013/2015

Bi Grande Campedi Nacional e Melhor Úbere
Megaleite 2011/2013

Grande Campedi e Melhor Úbere Feisite 2011;
Grande Campedi Melhor Úbere e recordista
mundial de produção Uberlândia 2011;

Grande Campedi e Melhor Úbere Goiânia 2011;

Grande Campedi e Melhor Úbere Brasília 2011;
Grande Campedi, Melhor Úbere e recordista
mundial em Concurso Leiteiro em Luziânia 2011.



LHAMÁ FV F. MUTUM

TEATRO DA SILVANIA x FLORA TE F. MUTUM

Campedi Vaca Jovem Torneio

Leiteiro Paracatu/MG - 2015,

com produção 51.308 kg de leite

LOREN FV F. MUTUM

FARDO FV F. MUTUM x FASE TE F. MUTUM

Grande Campedi e Melhor Úbere Vaca

Jovem de Uberlândia/MG 2015

Campedi Nacional Fêmea Jovem Torneio

Leiteiro Megaleite 2015, com produção

43.847 kg de leite

IT FV F. MUTUM

JAGUAR TE DO GAIANO x REGULÀ TE F. MUTUM

Grande Campedi Nacional Megaleite 2014

GIR
MUT
GIROLANDO

FAZENDA MUTUM - ALEXÂNCIA/GO

TEL: (62) 3336-1228 . 9372-6666 . 9253-0960

www.girleiteiromutum.com.br - [contato@girleiteiromutum.com.br](mailto: contato@girleiteiromutum.com.br)

ABCGil terá nova diretoria

CANDIDATURA//A associação do Gir Leiteiro terá nova presidência em maio, e a chapa Renovar para Inovar quer trabalhar muito no próximo triênio à frente da entidade. A principal bandeira dos candidatos é a aproximação com o criador e renovação das ações da ABCGil

Por **NATÁLIA ESCOBAR**

Foto **CLÁUDIA MONTEIRO**

Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGil) foi fundada em 1980. Atualmente, a entidade possui 370 associados, com propriedades espalhadas por todo o território nacional. Sua sede própria está localizada dentro do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Com eleições a cada três anos, em maio os associados elegerão uma nova diretoria.

A chapa, até então única, foi batizada de Ronavar para Inovar, deixando claro o objetivo principal da concorrente. Preservando e respeitando todo trabalho que já foi desenvolvido pelas últimas gestões da ABCGil, os candidatos objetivam potencializar e ampliar o trabalho da entidade, aproximando-o dos associados e promovendo, ainda mais, a raça que motiva a todos.

Angelus Cruz Figueira, de Manaus (AM), é o candidato a presidente, e Henrique Figueira, de Belém (PA), o vice. O agrônomo André Andrade, de Uberaba (MG), será o diretor técnico.

“Nosso objetivo é oferecer uma opção para os associados. Essa ideia começou a germinar em conversas com o falecido amigo Luís Ronaldo de Paula, da Leite Gir. Ali começamos a pensar quais propostas gostaríamos de ouvir para raça, como nosso desejo de modernizar a

associação”, conta Angelus.

“Queremos a abertura e democratização da associação para os sócios. Nossa objetivo não é nos opor a nenhuma iniciativa ou trabalho. O que desejamos é defender e apoiar a raça e, por isso, o debate é sempre saudável e bem-vindo”, continua o candidato à presidência.

“Precisamos viabilizar a criação do associado. Precisa fazer sentido para ele pagar uma anuidade. E a associação pode tornar o negócio dos sócios ainda mais sustentável, produtivo e rentável, deixando a

raça mais atrativa para novos investidores”, coloca André.

A eleição acontece em maio, durante a próxima ExpoZebu, que será promovida de 30 de abril a 7 de maio. Poderão votar associados em dia com a entidade, presencialmente ou por carta. Até abril, ainda é possível que outra chapa se candidate.

“Gostaríamos de convidar a todos para se reunirem a nós para debater e entender o futuro da raça. Queremos uma associação dinâmica e para todos. Nossa campanha é entorno de ideias claras”, finaliza Angelus.



Renovar para inovar:
Henrique Figueira, da
Fazenda Fiqueira, Angelus
Cruz Figueira, da seleção
ACFN, e André Andrade, da
Fazenda Salobo

Genética recordista em produção de leite!



ALGUMAS DOADORAS DO PLANTEL



MANDALA VILA RICA

IRAIA TE VILA RICA X IREQUEMA FIV VILA RICA

- Grande campeã plena. Melhor Ovelha. Grande campeã da Fêmea Leiteira, com média de 35.362 kg de leite / ano. Mergulho 2014.
- Grande campeã da plena. Campeã vaca adulta. Grande campeã da Fêmea Leiteira, com média de 35.362 kg de leite / ano. Melhor Ovelha da vaca. Troféu Distintivo 2013.
- Mrs. Grande campeã. Melhor Ovelha da vaca (jovem). Campeã vaca Jovem da Fêmea Leiteira, com média de 35.362 kg de leite / ano. Troféu Distintivo Mrs. Gato 2013.
- Lactação: 12.462 Kg / 267 dias.



OQUEMA FIV VILA RICA

C.A. SÍNTESE E LACH FIV VILA RICA

- Reservista Mundial. Categoria Fêmea Jovem, com produção média de 31.262kg. Melhor Vaca Novata. Troféu Novata. Troféu de Trabalho. Troféu Distintivo 2013 - 2014.
- Campeã Fêmea Jovem (Plena). Melhor Vaca Jovem e 2º maior no grande campeonato da fêmea - Melhorado 2013 - 2014.
- Campeã Leitosa Fêmea Jovem, na BP (BP) 2013/2014, com produção média de 35.362kg. Reconhecida em produção em fêmeas na EXPOLATINA 2013/2014, em fêmeas, na categoria Fêmea Jovem. Melhor vaca jovem da Fêmea Leiteira na BP (BP) 2013/2014.
- Aos 28 meses, foi o campeão vaca mais leve da fêmea e novata da EXPOLATINA.
- Lactação: 12.228 Kg / 267 dias.



KALACA ADMIRÁVEL VIR

ADMIRÁVEL CAPITIVA X SENSACIONAL BELLACONI 04

- Campeã Vaca Jovem 10. 2º melhor vaca da Fêmea Leiteira com produção média de 34.368 kg / ano. Exposition 2013.
- Lactação: 12.000 Kg / 267 dias / 267 dias.



PALANE VILA RICA

MRS FIV VILA RICA X IRÉQUEMA FIV VILA RICA

- Mrs. Campeã Fêmea Jovem Fêmea Leiteira com média de 35.362 kg / ano. Mergulho 2013.
- Lactação: 12.000,79 Kg / 267 dias - Gestação: sem alcance.



OMEGA VILA RICA

BALUNA FIV VILA RICA X FADA VILA RICA

- Participação na Plata e na Fêmea Leiteira com média de 35.362 kg / ano. Exposition 2013.
- Lactação: 12.000,00 / 267 dias.



IRAI TE VILA RICA

IRISADO DE BRAS X IARA VILA RICA

- Campeã Fêmea Jovem Fêmea Leiteira com média de 35.362 kg / ano. Melhor Ovelha de Mergulho 2013.
- Campeã Vaca Jovem. Grande Campeã da Fêmea Leiteira com média de 35.362 kg / ano. Exposition 2013.
- Campeã da Fêmea Leiteira. Reservista Melhor Vaca Adulta com produção média de 35.362 kg / ano. Troféu de 50.115 Kg. Pernambuco 2013.
- Lactação: 12.000 Kg / 267 dias.



KOKIKA FIV VILA RICA

IRISADO PREMIADO CAFÉ X FADA VILA RICA

- Campeã Reserva Melhor Fêmea 2008.
- Campeã Reserva Melhor Mergulho 2008.
- Mrs. Campeã Fêmea Jovem da Fêmea Leiteira com média de 35.362 kg / ano. Mergulho 2013.



KANANGA VILA RICA

MRS FIV VILA RICA X KIMA CAL

- 1º Prêmio Vaca Adulta Mergulho 2013.
- Mrs. Campeã Vaca Adulta Mergulho 2013.
- Mrs. Campeã Vaca Adulta Mergulho 2014.
- Lactação: 12.000 Kg / 267 dias.

Adquira genética Vila Rica!

www.vilaricalazenda.com.br

BR 370, KM 46 - Coqueirinho/SC - Contato: (41) 3363-8571 - contato@vilaricalazenda.com.br



Rara

A. ESTIVA

SENAF ANILLO X BONRADA ALTO ESTIVA

TETRACAMPEÃ NACIONAL

A MAIOR DEFENSORA DE BÉFUSOS EM

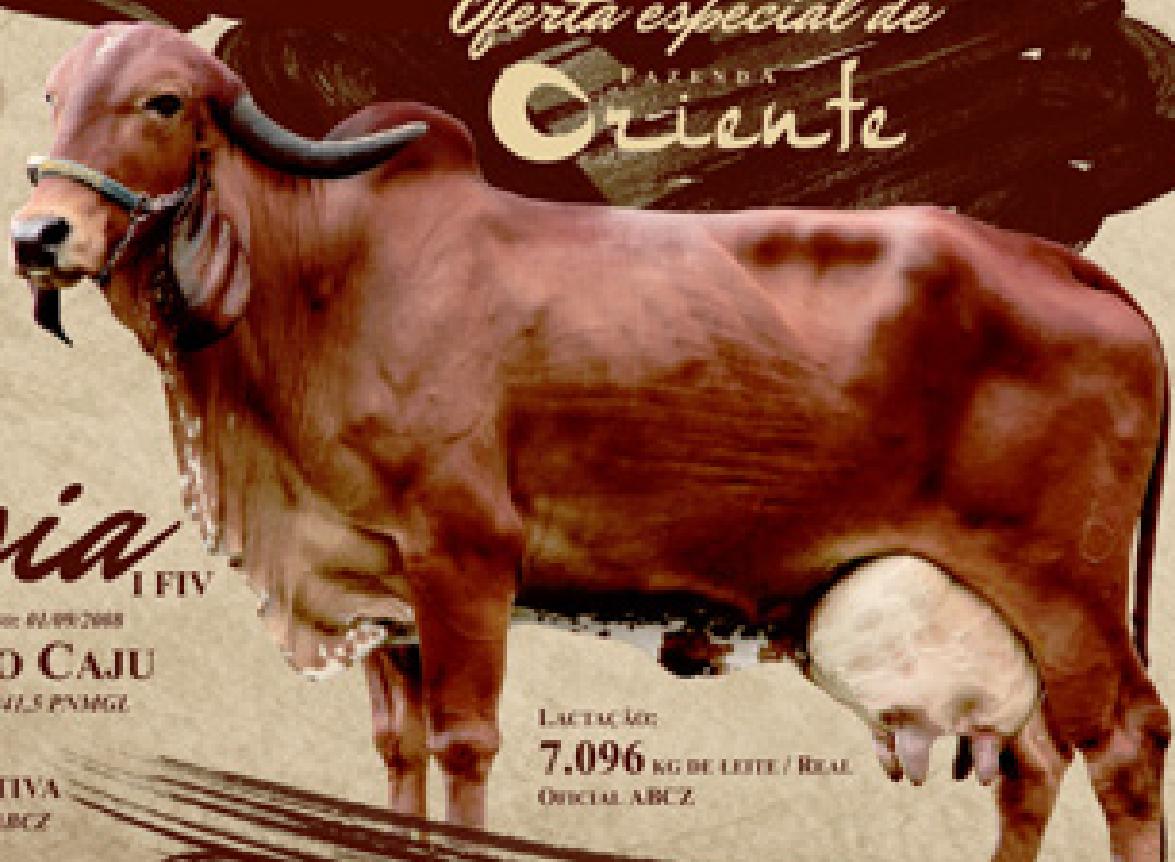
CAMPIONATOS

PRODUTORA DE MAIS DO GIGANTEIRO

Pinturas
GIR ESTERLINA

12 DE ABRIL DE 2016

Oferta especial de
FAZENDA
Oriente



FIGO
Poesia
I FIV

REGISTRO: MELG 22 - NASCIMENTO: 04/09/2008

EFALC PARAÍSO CAJU

PTA: 311,5 PUN. G

X
RARA ALTO ESTIVA

REGISTRO DE LACTAÇÃO ABCZ

LACTAÇÃO:

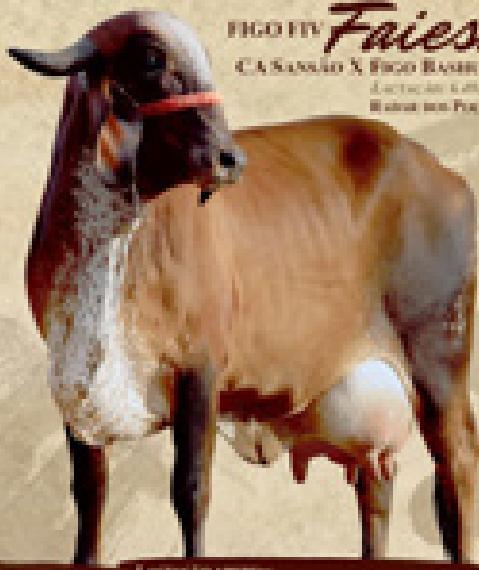
7.096 KG DE LEITE / RICAS
OFICIAL ABCZ

Rara, melhor a cada geração!

FIGO FIV Fairesha

CA SASSAO X FIGO BASHALA FIV

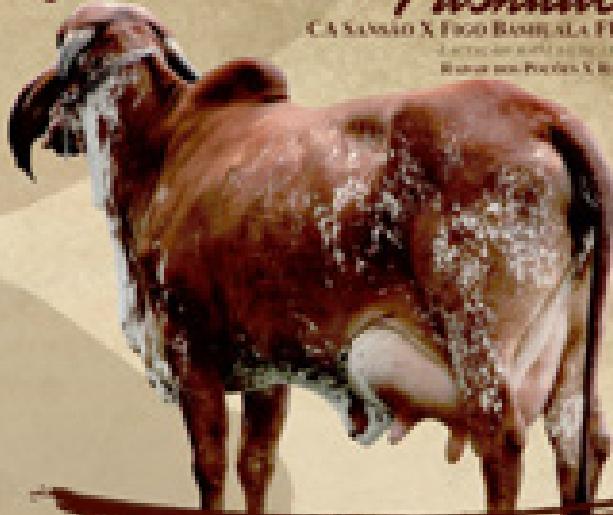
Lactação média 3.436 kg de leite em 140 dias /
ciclo da 4.827...



FIGO FIV Fashuala

CA SASSAO X FIGO BASHALA FIV

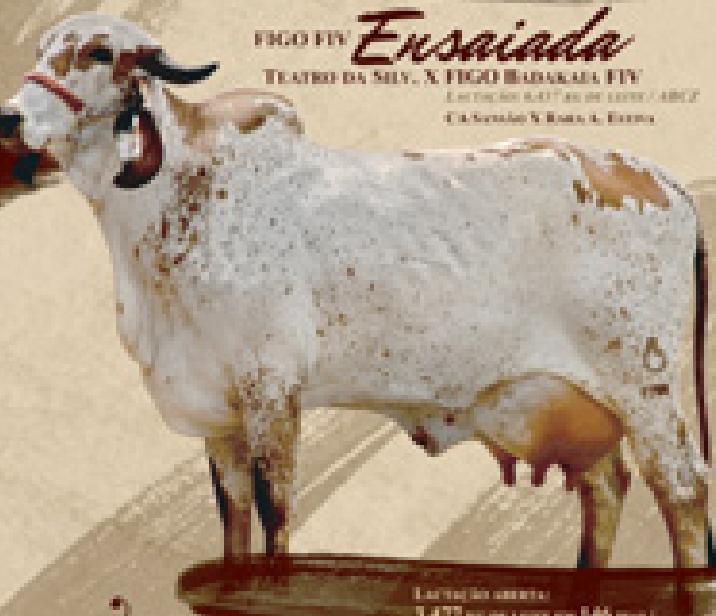
Lactação média 3.417 kg de leite em 140 dias /
ciclo da 4.827...



FIGO FIV Ensaiada

TEATRO DA SELVA X FIGO BASHALA FIV

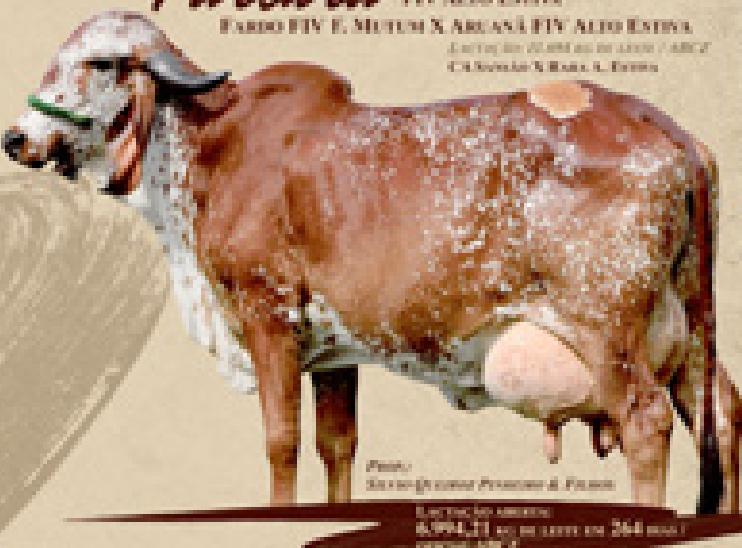
Lactação média 3.437 kg de leite em 140 dias /
ciclo da 4.827...



Fartura FIV ALTO ESTILO

FIGO FIV E. MELUM X ARANÁ FIV ALTO ESTILO

Lactação média 3.409 kg de leite em 140 dias /
ciclo da 4.827...



FAZENDA FIGUEIRA

WWW.FAZENDAFIGUEIRA.COM

FIGO
ALTO ESTILO

15 99 9796.6566

www.facebook.com/fazendafigueira/

[Instagram: @fazendafigueira](https://www.instagram.com/fazendafigueira/)

Uberaba - MG - Brazil

Oriente

SAF LEITE 100% GOURMANDIE
INDUSTRIAL

2000 Roberto Roland de Oliveira

WWW.FAZENDAOORIENTE.COM

www.facebook.com/faazendaorientee

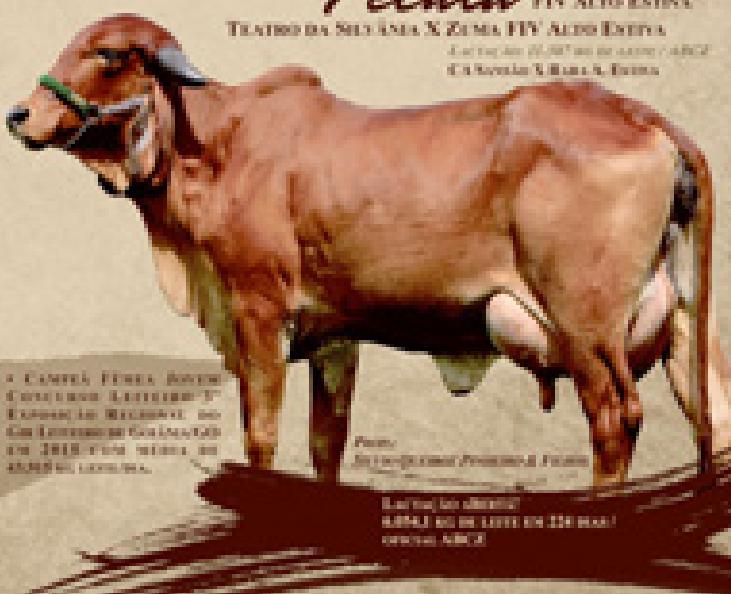
15 99 9607.3615

Uberaba - MG - Brazil

Fécula FIV ALTO ESTILO

TEATRO DA SELVA X ZIMA FIV ALTO ESTILO

Lactação média 3.407 kg de leite em 140 dias /
ciclo da 4.827...



A FÉCULA FÉCULA BOVINA
CONTROLE ALIMENTAR LTDA
Av. Presidente Wilson, 100
Cidade Universitária
CEP 38051-000
Uberaba - MG - Brazil

Promoção
Saféle Gourmandie Gourmandie Fécula

Lactação média 3.407 kg de leite em 140 dias /
ciclo da 4.827...



Adriano, João Cruz, André, Robertinho e Victor



Equipe Alta Genética



Alexandre, Marco Paulo, Aloysio e André



Jônadan e visitantes internacionais



Matheus, Karla, Ana Beatriz,
Maurício, Paula e Lívia



Péricles, Fernando, Marcello e José Renato



Sérgio, Cintia e Aline



Stefan, Fábio e Newton

EGB

CALEB TE DO EGB

Vale Dourado Brasília x Sambista TE



Res. Campello Júnior Menor Superagro/BH 2009

Campello Júnior Maior Exposito/Seis Lagos 2009

1º Prêmio na 15ª categoria ExpoZebu 2011.

Touro muito bem caracterizado, com boa estrutura óssea, tipo leiteiro e pedigree de muita confiança. Seu pai Vale Dourado de Brasília é pai de 7 touros provados e avô de outros 13. Sua mãe Sambista descendente do provado Palladino e da famosa doadora Ministra TE. Touro em Teste de Progínio com resultado previsto para 2017 Homologado BB para Beta lato-globulina e A2A2 para Beta-caseína.

Com o empreendedorismo visionário Enir Gomes Barbosa, o Gir Leiteiro EGB iniciou seu plantel adquirindo importantes doadoras, prenhezes e produtos dos melhores animais da raça Gir Leiteiro do país.

Os resultados vieram em questão de pouco tempo. Dessa forma, com profissionalismo, dedicação e competência, o plantel Gir Leiteiro EGB participa de forma ativa e conquista as mais importantes premiações nas principais exposições da raça no Brasil, tendo conquistado inclusive a Melhor Fêmea do Ranking Nacional ABCGIL 2012/2013, com a vaca Edésia FIV Albos.

Estando sempre ancorado nas mais modernas tecnologias, o Gir Leiteiro EGB realiza genotipagem de seus animais para alelos da proteína beta-caseína A2, que agrupa qualidade e valor ao leite bovino.

ÉDINA FIV EGB

Jaguar FIV EGB x Fundação



Res. Grande Campello do torneio leiteiro da FENAGRO-Salvador/BA em 2014 com a expressiva média de 56.560 kg.

Matriç extremamente leiteira, já que produziu em sua primeira lactação 12.344 kg de leite sem ajustes. Filha do consagrado Jaguar TE do Gavião com a Fundação BIAS (Neon TE Padi Da Cal X C.A Zaira), possui vários títulos de torneio leiteiro, e vem demonstrando ser uma excelente doadora produzindo bem com diversos touros. Homeologato BB para Beta lato-globulina e A2A2 para Beta-caseína.

EGB

Fazenda Pedra Preta, Zona Rural, Distrito de Lagoa Bonita – Condado/MG

Contato: (31) 3394-1079 contato@girleiteiroegb.com.br

www.girleiteiroegb.com.br



Angelus, José Antônio e José de Castro



Meire, Karla, Maria Tereza, Luciene, Cláudia e Renata



Abdias e Fernando



Gustavo, Niltinho e Felipe



Luis Otavio, Pedro, Soraia, Plauto, Tatiane e Rodrigo



Mamede e Dorival



Jordane e Aguinaldo



Henrique, Bruno e Robertinho

BANDEIRA

JAGUAR TE DO GAVIÃO X AZALEIA

ÚNICA TRI RECORDISTA MUNDIAL

LEVA AS CORES, OS RECORDES E A BANDEIRA
DO GIR LEITEIRO BRASILEIRO PARA O MUNDO INTEIRO



RECORDISTA MUNDIAL EM
2 CATEGORIAS DIFERENTES:
VACA JOVEM E VACA ADULTA

77,566 KG DE LEITE
COM PICO DE **85,160** KG/DIA

TORNEIO GIR LEITEIRO OFICIAL
FRANCA/SP 2015

MAIOR PESAGEM DE UMA ZEBUINA
TUDO ISSO COM APENAS 5 ANOS

ISSO É GIR LEITEIRO. ESSA É A BANDEIRA!



Fazenda Raposo
Rua José de Souza, 100
www.fazendaraposo.com.br

EDUARDO COSTA
ESTATÍSTICO



QUANDO A MARCA É
REGISTRADA, A GENTE
SABE QUEM É O DONO.



CANADÁ

MARCAS E PATENTES

Claudio B. Andrade OAB/MG 89.744

Gustavo Miguel OAB/MG 85.783

(34) 3313.0371

04.91-42.5063 . 9148.4477

canadamarcas@gmail.com

GUZERÁ

PECUÁRIA
BRASIL

Foto MARCELO CORDEIRO



Guzolando estreia na ExpoZebu

APTDIÃO//Diariamente, no campo ou nos campeonatos leiteiros, o Guzerá vem provando sua aptidão para produzir carne e leite. Enquanto isso, rústico, produtivo e rentável, o Guzolando ganha força no mercado brasileiro e faz sua estreia na maior feira zebuína do mundo

Por **NATÁLIA ESCOBAR**

Fotos **ZZN PERES, GUSTAVO MIGUEL E MARCELO CORDEIRO**

Em 2016, a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) completa 60 anos de sua fundação. A comemoração será em grande estilo. Pela primeira vez na história dos 82 anos da feira, animais Guzolando participarão da ExpoZebu, realizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). O evento acontece entre 30 de abril e 7 de maio, em Uberaba (MG). A raça, fruto do cruzamento entre o Guzerá e Holandês, participará do concurso leiteiro e de uma apresentação técnica na pista de julgamentos, no dia 5.

Originário de duas raças milenares, o zebuíno Guzerá e o tau-

rino Holandês, o Guzolando levará para o Parque Fernando Costa suas vantagens para a produção leiteira nacional. O cruzamento ganhou popularidade ainda na década de 1920, quando passou a ocorrer com mais frequência. Em 1989, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) autorizou a emissão do Certificado de Controle de Genealogia (registro), destinado aos produtos oriundos de cruzamentos entre raças taurinas e zebuínas, ou destas com quaisquer outras raças.

Vinte anos mais tarde, a ABCZ passa a emitir o Certificado de Controle de Genealogia, que fortalece o mercado do Guzolando. Em 2015, durante a 12ª Exposição





Nacional do Guzerá, em Curvelo (MG), aconteceu o primeiro Concurso Leiteiro Oficial realizado pela ABCZ da raça. Em 2016, é a vez do Guzolando estrear na maior feira zebuína do mundo.

Rusticidade, produtividade e longevidade são destaques entre as características da raça. O Guzolando pode produzir até 40 kg de leite por dia em regime alimentar natural, com custos 50% menores que de uma Holandesa pura, de acordo com informações da ABCZ. No quesito rusticidade, o Guzolando é altamente adaptável, podendo sobreviver em climas extremamente quentes bem como em lugares de clima frio. Em provas de ganho de peso a pasto realizadas na cidade berço da raça, Curvelo, o Guzolando chegou a engordar 750 gramas por dia, ganhando, inclusive, do Guzerá puro, que registrou ganho de 730 gramas ao dia. Ou seja, um cruzamento que produz muita carne e muito leite a baixos custos.

“O Guzolando é uma ferramenta necessária para a pecuária leiteira no Brasil. Suas qualidades são múltiplas e já conquista um mercado que exige longevidade, aumento progressivo nas lactações de suas fêmeas, e maior ganho de peso e qualidade de carcaça nos bezerros”, afirma o consultor pecuário especialista em Guzerá Eros Gazzinelli.

O gerente pecuário da Universidade de Uberaba (Uniube) e criador Marcelo Lack conta que a procura pelos animais é grande. Ele atribui isso às características lucrativas da raça. “O Guzolando surpreende por conseguir reunir várias características rentáveis. Ele é adaptado ao clima, rústico, produz bem a pasto, tem um ótimo desempenho leiteiro e, ainda, pode ser aproveitado para corte”, afirma.

Além da estreia do Guzolando,



O assessor pecuário especialista em Guzerá, Eros Gazzinelli

a ACGB também promoverá dentro da ExpoZebu um leilão de matrizes Guzerá PO, e participará do julgamento tradicional com o Guzerá e Guzerá Leiteiro, e também do julgamento a campo, nova modalidade a ser realizado no Pavilhão Multiuso do Parque Fernando Costa. No dia 6 de maio, será promovida a assembleia da entidade, onde um novo presidente será eleito. Após a eleição, um coquetel para comemorar os 60 anos de ACGB.

Guzerá Leiteiro

Em 1990, a ACGB já tinha criado os programas de melhoramento para incrementar a capacidade leiteira da raça. Os criatórios se empenharam na aferição leiteira dos animais e passou-se a selecionar animais também para essa finalidade. Assim, e através do melhoramento genético desenvolvido pelos criadores e dos investimentos em pesquisa, o Guzerá se firmou, também, como uma raça

leiteira. Desde 2013, a especialidade da raça conta com julgamento exclusivo na pista da ExpoZebu.

Os resultados do trabalho vêm se apresentando ano após ano, com quebras de expectativas e recordes sucessivas. Na MegaLeite 2015, a vaca Guzerá PO Uta FIV JF bateu o recorde da raça. Propriedade da Uniube, o animal produziu 154,880 kg de leite e média de 51,627 kg, sagrando-se Grande Campeã da categoria Vaca Adulta. O recorde anterior era da vaca Manacá JF, que produziu média de 45,73kg/leite na ExpoZebu 2015.

A produção de outras vacas da competição também superou essa média. A Reservada Grande Campeã, Ultra JF, de José Transfirgunação, produziu 51,210 kg/leite e a 3º Prêmio, Canja FIV JF, do mesmo expositor, atingiu média de 48,283 kg/leite. Na categoria Vaca Jovem, Safadinha 2MS, do expositor Marcelo Palmério, venceu com a média de 21,953.

Ainda em 2015, a vaca Varaja Cal, do criador Wemerson Amaro Coura, quebrou o recorde novamente e se consagrou Grande Campeã da 60ª Expoagro Muriaé, com lactação de 52,123 kg. A vaca recordista tem quatro anos de idade e foi comprada no leilão de liquidação do rebanho Guzerá da Fazenda Calciolândia. A compra foi feita com mais três sócios: Guzerá da Meta, Guzerá 5B e Guzerá do Guga.

Em Uberaba, o criatório Guzerá Amar alia tradição e inovação para assegurar consistência genética. O plantel é constituído por animais de dupla aptidão, funcionais e férteis, que tem garantido ao criatório excelentes resultados nas pistas nos últimos anos: em 2013 e 2014, o time de pista do criatório Amar deu à Ana Cláudia Mendes Souza o título de Melhor Criadora da ExpoZebu.

A capacidade leiteira da raça Guzerá atraiu a atenção da cria-



dora, que começou a trabalhar também com o leite em 2014. O interesse pela aptidão começou quando perceberam que vários dos seus animais, de alto valor genético para carne, produziam também grande quantidade de leite.

"O trabalho do Guzerá Amar é tradicionalmente conhecido pelas participações e conquistas de campeonatos nas exposições de grande renome no circuito da raça. Há uma década, realizamos o trabalho de melhoramento genético e selecionamos animais que realmente se destaquem no cenário brasileiro. Adotamos o controle leiteiro através da ABCZ para aquelas matrizes com genética já provada para leite. Surpresa com os resultados, resolvi ir além dos sumários e famílias tradicionalmente leiteiras", conta Ana Cláudia.

No plantel Amar foram aferidas vacas filhas de Mabrouk da Vic x Miracema TE PEAC (Amagóia PEAC) e Naab S x Marroquina da MF (Dama TE da MF), reprodutores e matrizes que, até então, ti-



Ana Cláudia Mendes, proprietária do Guzerá Amar, recebendo premiação na ExpoZebu 2014

nhas potenciais desconhecidos. "Fechamos lactações acima de 3.045,45 com esses indivíduos surpreendentemente provados para dupla aptidão. Outro exemplo é Mega FIV DHMF, Reservada Grande Campeã ExpoZebu 2013, com lactação de 3.904 kg de leite, e produção comprovadíssima em pista", garante a pecuarista.

"O Guzerá é uma grande opção para o criador. Existem preconceitos formados há anos, mas temos trabalhado para derrubar essas ideias pré-concebidas, mostrando a eficiência, rentabilidade e potencial da raça. Quem usa o Guzerá uma vez não troca", garante o presidente da ACGB, Adriano Varela Galvão.





NA MÍDIA QUE
VOCÊ PRECISA,
O OLHAR FAZ
A DIFERENÇA



GUSTAVO MIGUEL
FOTÓGRAFO RURAL

Tel. (ph) 9142.5061

SINDI

PECUÁRIA
BRASIL

Foto GUSTAVO MIGUEL





Sindi é estudado na Paraíba

PESQUISA //Há vinte anos a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa) comanda um estudo sobre a raça Sindi que revela grande potencial leiteiro

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **DIVULGAÇÃO**

A Estação Experimental de Alagoinha, da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa), é um centro de excelência na área de estudos das raças zebuínas leiteiras. Situada na Paraíba, às margens da Rodovia PB-075, a 220 km de Recife, conta 580 hectares dedicados ao melhoramento do rebanho bovino brasileiro. Desde 1996, uma equipe de especialistas estuda a raça Sindi por lá. O foco é a produção de leite, assim como cruzamentos com as raças taurinas, principalmente a Jersey. Desde 2014, realizam também um Teste de Progênie que promete resultados satisfatórios.

O pesquisador Rômulo Pontes de Freitas Albuquerque é o responsável pelos estudos com o rebanho

Sindi. Zootecnista e especialista em melhoramento genético, ele conta que as pesquisas consistem em coletar informações para o conhecimento de famílias e linhagens que se destaquem por produção de leite acima da média do rebanho. Atualmente, a estação conta com 177 animais da raça Sindi.

“Em 1988, a Embrapa do Pará cedeu em comodato à Emepa quatro reprodutores, 30 matrizes e quatro crias, todos descendentes da importação de 1952. Em 1993, o rebanho Sindi da Emepa foi transferido para a Estação Experimental de Alagoinha, onde, em 1996, começou a ser avaliado em produção de leite”, conta o pesquisador.

Nesses 20 anos de estudos, o Sindi provou ser uma boa opção para produzir leite. “A raça vem se destacando no Semi-Árido brasi-



6º Leilão Essência da Raça Sindi

"Sindi, a raça que vem conquistando seu espaço na pecuária"

**Dia 03 de maio de 2016 às 13h
Tatersal da ABCZ - Durante a ExpoZebu**

**DIA DE CAMPO
SINDI CASTILHO**

**08 DE ABRIL • SEXTA-FEIRA • 8H
FAZENDA TABAJU • SALES/SP**



**MAIS INFORMAÇÕES:
(17) 9 9775.3712**

**CONFIRME SUA PRESENÇA:
(17) 3542-2555**

ALTERNATIVAS INTELIGENTES PARA A PÉCUARIA MODERNA



leiro como produtora de leite em quantidade suficiente, na comparação da média de produção do rebanho regional. O gado leiteiro originário das regiões de clima temperado não se acha adaptado geneticamente ao clima e ao parasitismo do Nordeste. Já as raças zebuínas, especialmente o Sindi, vêm demonstrando extraordinário potencial como produtoras de leite, provando excelente adaptação ao clima e, sobretudo, ao parasitismo dessa região", afirma Rômulo.

Em 2014, a Embrapa, em conjunto com a Emepa e a Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCsindi), lançaram um Teste de Progênie para avaliar o rebanho paraibano. O teste é uma metodologia que avalia os touros pelo desempenho produtivo de suas filhas em vários rebanhos, produzidas por acasalamentos aleatórios, com sêmen codificado, em rebanhos puros ou mestiços. Também são utilizadas as filhas resultantes dos acasalamentos dirigidos, nos rebanhos puros em controle leiteiro oficial realizado pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuíno (PMGZ), da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), desde que atendam as exigências de número, distribuição entre fazendas e conexão genética entre grupos de contemporâneos.

Para Rômulo, este é o método mais preciso para se avaliar o real potencial genético de um touro



para a produção de leite. Para que um touro seja avaliado e disponibilizado ao mercado é necessário que tenha produzido várias filhas

e que estas tenham encerrado a primeira lactação. "Para isto, usualmente são gastos mais de seis anos", explica. ■

BELO AJCF
QUERENTE DA ESTIVA X OFELIA P

**GRANDE CAMPEÃO
DA FEICORTE 2013
EM OURINHOS**

SINDI CASTILHO

REUNIDAS CASTILHO

sindicastilho.com.br

contato@sindicastilho.com.br

Tel: (17) 9 9775-3712 3542-2986

A photograph of a large, reddish-brown cow standing in a field. She is facing towards the left. The background shows a dark sky and some trees. The cow has a thick coat and appears healthy.

ACOMPANHE A REVISTA PECUÁRIA BRASIL NAS REDES SOCIAIS



@REVISTAPECUARIABRASIL



REVISTAPECUARIABRASIL

PECUÁRIA

UBERABA/MG

INDUBRASIL

PECUÁRIA
BRASIL

Foto ELAIR BACHI



Seminário Internacional do Indubrasil promete ser histórico

MUNDO//A ABCI, em parceria com a ABCZ, organiza o evento internacional que acontecerá durante a ExpoZebu 2016, em maio

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **ARQUIVO PESSOAL**

A diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI) já começou o ano a todo vapor. A primeira reunião aconteceu em janeiro, na sede da entidade, em Uberaba (MG), e definiu o planejamento para a raça em 2016. O destaque do primeiro semestre fica por conta do 1º Seminário Internacional do Indubrasil, a ser realizado durante a próxima ExpoZebu, no dia 5 de maio, em Uberaba (MG).

O tema central do Seminário será a contribuição da raça para a pecuária mundial. O diretor técnico Djenal Queiroz Neto afirma que o evento é histórico para raça. "Na primeira edição, em 2015, falamos sobre o que é o Indubrasil, tema

debatido até chegarmos a um consenso coletivo. Já esse ano, vamos debater para que serve o Indubrasil. Nossa desafio é responder esses questionamentos e dar uma nova cara para raça. Esse ano, as possibilidades se ampliam com a realização de um Seminário Internacional, onde iremos compartilhar experiências mundiais", garante.

A programação acontecerá em duas etapas: uma de manhã e outra no período da tarde. O superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian, é o convidado para a palestra de abertura. Ao final das palestras, o momento mais esperado é a mesa de debate que será organizada em seguida. "Com a equipe técnica, palestrantes, criadores e público, o objetivo ►



E X P O Z E B U 2 0 1 6

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA RAÇA INDUBRASIL, O ZEBU MUNDIAL

05 DE MAIO AS 09:00 HS
LOCAL: SALÃO NOBRE DA ABCZ



Foto: Edson Machado - ABCZ

APOIO:



BRAZILIAN
CATTLE

MAIORES INFORMAÇÕES: WWW.INDUBRASIL.ORG.BR

GRANDES PALESTRANTES NACIONAIS E
INTERNACIONAIS, DEBATES E MESA REDONDA

FAÇA SUA INSCRIÇÃO E OBTENHA TODAS AS INFORMAÇÕES
EM WWW.INDUBRASIL.ORG.BR/INSCRIÇÃO OU TEL: (34) 3336-4400
ESTUDANTE: R\$20,00 - CRIADOR E SÓCIO: R\$50,00

REALIZAÇÃO
ABCZ
INDUBRASIL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE INDUBRASIL



é discutir qual Indubrasil queremos para o Brasil e o mundo”, conta o presidente da ABCI, Roberto Fonte Góes.

Até agora, seis países estão com presença confirmada: Tailândia, México, Costa Rica, Estados Unidos, Colômbia e Nicarágua. Comitivas de outros países também são esperadas. Nesse momento, a associação está em busca de participantes e patrocinadores. A Revista Pecuária Brasil já é uma das patrocinadoras, e apoia a instituição na realização do evento.

Também apoiam o 1º Seminário Internacional do Indubrasil a Universidade de Uberaba (Uniube), Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu) e a ABCZ. Para participar do evento, as inscrições devem ser feitas pelo site da entidade (indubrasil.org.br) e são gratuitas. O evento acontecerá no Salão Nobre da ABCZ e será encerrado com um coquetel de confraternização.

O número de animais dentro do parque Fernando Costa durante a ExpoZebu 2016 é outra meta a ser cumprida. A associação está trabalhando para trazer, pelo menos, 100 animais da raça para o evento. “Queremos dobrar nossa participação, aproveitando o momento oportunista das visitas internacionais. Será o ápice da raça”, garante Roberto. ■



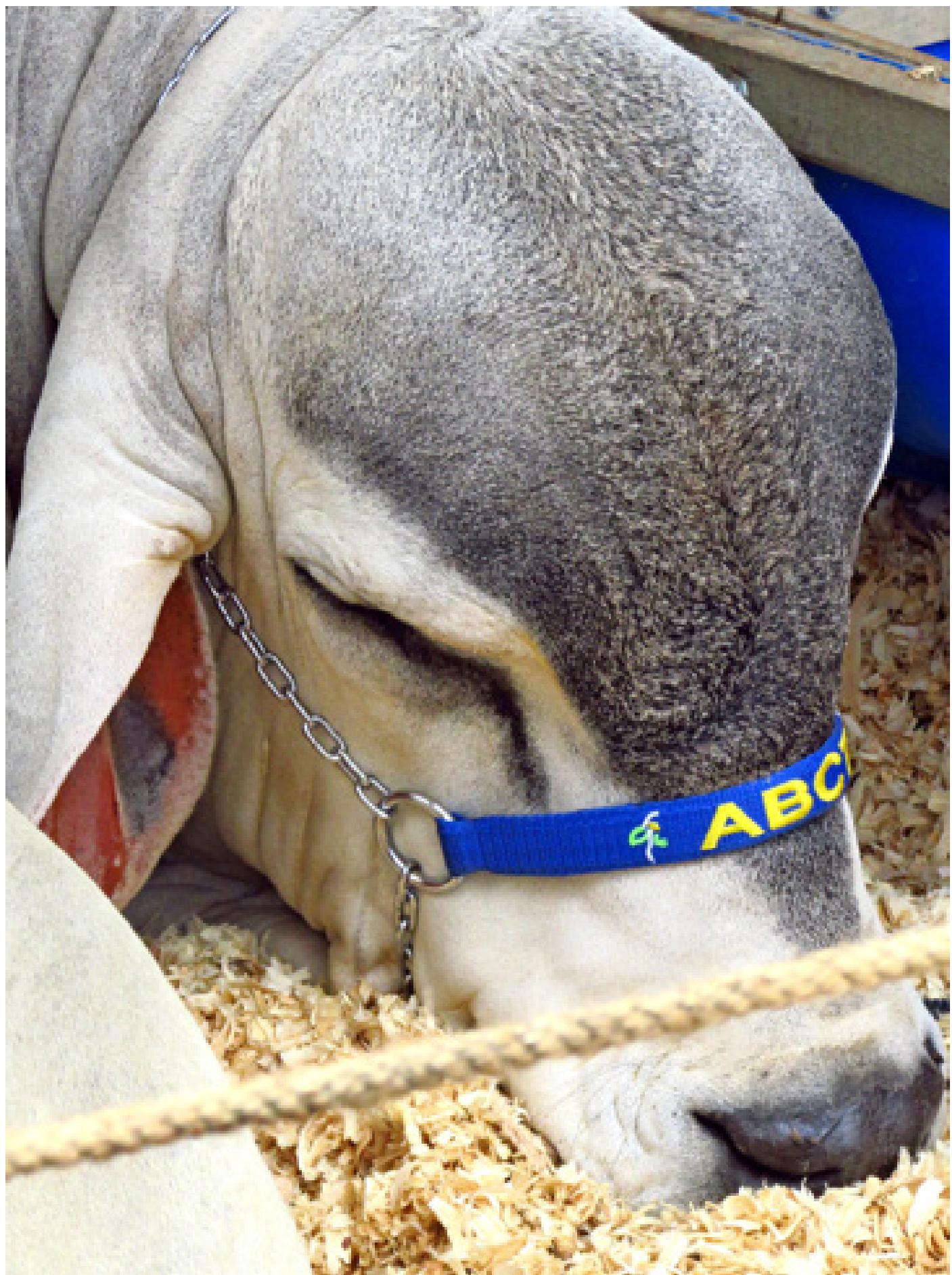
Roberto Góes e Djenal Neto, responsáveis pela realização do Seminário

TABAPUÃ

PECUÁRIA
BRASIL

Foto JADIR BISON





Tabapuã no Show Rural Coopavel

ESTREIA/Em uma região onde o rebanho predominante é de raças de origem europeia, o zebuíno genuinamente brasileiro e mais testado em provas de ganho de peso oficializadas pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) deu um show. Pela primeira vez na história, o Tabapuã participou da Show Rural Coopavel, em Cascavel (PR)

Por **CARLA PRADO**

Foto **CAMILA PRADO**

Representada pela Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), a raça levou para o evento 12 animais, que demonstraram suas principais características: habilidade materna, excelente conformação, acabamento de carcaça e docilidade. A docilidade do Tabapuã, característica que chamou bastante atenção dos paranaenses, não pode ser medida por índices, mas é facilmente constatável pela observação humana, e isso foi visto pelo público.

Para o presidente da ABCT, Marcelo Ártico, que fez questão de receber o público e falar sobre a raça, o resultado da participação não poderia ter sido outro: sucesso em todos os dias do evento. A raça chamou a atenção não só do público, mas também da imprensa. Foram mais de 20 entrevistas concedidas pelos membros da entidade e criadores para os veículos regionais e nacionais. “Fizemos nosso trabalho, o objetivo de mostrar as qualidades do Tabapuã foi alcançado”, afirmou.

A Show Rural Coopavel foi pro-

movida de 1º a 5 de fevereiro, em sua 28ª edição. Em 2016, foram 480 expositores, 5 mil demonstrações e experimentos, 4,1 mil pesquisadores e profissionais e mais de 235 mil visitantes, um recorde de público. A próxima edição do evento será de 6 a 10 de fevereiro de 2017.

Tabapuã em Números

A raça Tabapuã tem apresentado números que despertam atenção pela consistência de sua evolução. Dentre os zebuínos de corte, já assume a segunda colocação no número de registros de animais nascidos (RGN) na ABCZ. Esse crescimento é sustentado pela distribuição de cobertura nacional de seus 284 criatórios, demonstrando a sua adaptabilidade a grande diversidade de biomas do território nacional.

Dentre os destaques do compromisso da raça com a produtividade, as provas de ganho de peso (PGP) são um capítulo a parte. Além de ser, proporcionalmente, a raça que mais desafia seus machos em provas, ela o faz há muito

tempo, principalmente nos criatórios mais tradicionais.

O mercado de sêmen da raça apresenta uma evolução crescente nos relatórios da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia). O destaque é para a heterose que proporciona, tanto na base branca anelada como nas fêmeas meio sangue, agregando docilidade, habilidade materna (leite) e muito peso.

O Programa de Melhoramento Genético Zebuíno (PMGZ/ABCZ) é o programa de oficial da raça, e norteia a evolução das próximas gerações através da análise do Desvio Esperado Progénie (DEPs) para as características de leite, peso e fertilidade. O programa ainda permite o acasalamento dirigido das matrizes para o controle do melhor ganho genético e controle da consanguinidade.

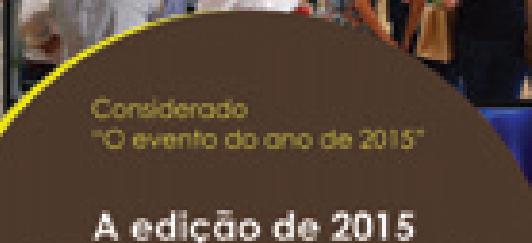
Os leilões transmitidos são o grande termômetro do momento da raça, e indicam um cenário positivo para 216. A procura e a agregação dos valores arrematados demonstram o interesse pela raça, fruto de um trabalho seletivo direcionado iniciado na década de 1940. ■



MAIOR, MELHOR E AGORA EM SÃO PAULO

O maior evento latino-americano
da Pecuária de Corte
www.beefexpo.com.br

14 a 16
de Junho
2016



Considerado
"O evento do ano de 2015"

A edição de 2015
da BeefExpo foi um grande
sucesso. Aguarde, a edição
de 2016 será ainda melhor!

Informações

19 • 3305.2295

www.beefexpo.com.br
[www.facebook.com/beefexpo](https://facebook.com/beefexpo)



BRAHMAN

PECUÁRIA
BRASIL

Foto ROBERTO MATTOS







Novo time em prol do Brahman

ACBB // Diretoria eleita toma posse e promete revitalizar a entidade

Por **NATÁLIA ESCOBAR**
Fotos **CARLOS LOPES**

Associação de Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) está com fôlego renovado em 2016. Com projetos a todo vapor, a nova diretoria tomou posse no início do ano, na Casa do Brahman. A cada dois anos uma equipe é eleita para comandar os rumos da raça, e anualmente são escolhidos um presidente, vice-presidente e secretário. O novo time conta com 14 pessoas, sendo nove na diretoria e cinco no reativado Conselho Técnico.

Adalberto Cardoso foi o nome escolhido para presidência. Engenheiro, mineiro de Monte Carmelo, o selecionador é casado com Mary Lucia Gomes Cardoso e pai de três filhos. Proprietário da Agropecuária Braúñas, Adalberto se vale da experiência de 30 anos como pecuarista para encarar esse novo desafio.

“A sensação que tenho agora é a melhor e a pior ao mesmo tempo. É ótima pelo novo momento que iniciamos, mas sabemos que o desafio é muito grande”, confessa o presidente. Se desafios não são poucos, Adalberto gosta de tra-

lhar com eles, e está bem amparado pelos colegas de equipe.

Ao lado dele, Carlos Jardim Borges (Resort Portobello) é o vice-presidente, e Charles Maia (Agropecuária Santana), o secretário. Além deles, o time também é composto por Edgar Ramos (Brisa Agropecuária), Aldo Valente (Uberbrahman), Gabriel Prata Rezende (Fazenda Tijucó), José Lamounier (J Luz), Paulo de Castro Marques (Casa Branca Agropastoril) e Wilson Roberto Rodrigues (Agropecuária W2R).

Já o Conselho Fiscal da ACBB será composto por Marco Antônio Parreira Carvalho (Sítio Felicidade); Daniel Teixeira Dias (Rancho Brahman) e Fábio José de Faria Camargos (Brahman do Lago). Para completar a administração da entidade, Gabriel Prata Rezende será o diretor tesoureiro, Aldo Valente o diretor de marketing, e Naiana Moreno Schroden a diretora decretária. Para o Conselho Técnico foram nomeados Felipe Lemos, Fernando Meirelles, João Eduardo Cervoni, Luiz Alfredo Garcia Deragon e Marcos Henrique Pereira Alves.

A primeira reunião
da nova diretoria
discutiu novas
estratégias para raça

"Essa equipe que assume em 2016 tem os mesmos ideais que a nossa, e pretende continuar fazendo esse trabalho de divulgação e fomento da raça. O objetivo continua sendo mostrar que o Brahman é a raça feita para o campo do Brasil", conta Alexandre Coccapieller Ferreira, ex-presidente.

Objetivos

Crescer a base da produção, dando apoio aos pequenos produtores, é um dos principais objetivos. "Todas as iniciativas dos criadores serão apoiadas. Porém, desenvolver os criadores menores será nossa principal bandeira. Queremos mostrar para os produtores as qualidades e vantagens da genética rentável do Brahman. Por isso, também reativamos o Conselho Técnico, e queremos buscar dados confiáveis sobre a raça, que mostrem quanto o Brahman dá a mais de dinheiro para o bolso do produtor", afirma Adalberto.

Outro ponto é a repatriação dos sócios da ACBB. "Os levantamentos da ABCZ apontam que a raça tem crescido em número de registros, muito embora o número de criadores associados à ACBB seja pequeno. Queremos desenvolver um trabalho para resgatar esses pecuaristas que registram junto à ABCZ. Para isso, o segundo desafio é colocar o Brahman em



O mineiro Adalberto Cardoso, proprietário da Agropecuária Braúnas, é o novo presidente da ACBB

evidência no país. Essa raça, que está presente na pecuária de 89 países, precisa ser mais bem divulgada aqui".

Com o aumento dos associados, a diretoria também espera crescer o número de criadores envolvidos nas exposições. A receita de sucesso de um bom

evento a ACBB já tem, tanto que agora está sendo multiplicada. O Julgamento Brahman a Campo aconteceu pela primeira vez em 2015, durante a ExpoBrahman, e agora será promovido também durante a ExpoZebu 2016, para todas as raças zebuínas, com apoio da entidade brahmista. ■

ZOONITRO
COMÉRCIO DE SÊMEN E SERVIÇOS

Rua Décio Crivella, 212 - Bairro Olinda - Uberaba/MG
Telefone: (034) 3312-8404 / (034) 9 9812-1021 (WhatsApp)
(034) 9 9929-7882

E-mail: zoonitro@gmail.com . Site: www.zoonitro.com.br
fb.com/zoonitro



LEILÃO VIRTUAL BRAHMAN NOVA POUSADA

WILSON LEMOS DE MORAES JR.



50 REPRODUTORES BRAHMAN POI
50 FEMEAS BRAHMAN POI
70 BEZERRAS DE CORTE
1/2 SANGUE BRAHMAN

DIA 16 DE MAIO ÁS 20H

Aparecida do Rio Doce - Goiás
Tel.: (64) 3637.1312 - wlmj@wlm.com.br

TRANSMISSÃO



APOIO:



NÓS PLANEJAMOS, O SEU REBANHO PRODUZ E VOCÊ LUCRA MAIS!

PLANEJAMENTO GENÉTICO
SELEÇÃO E MELHORAMENTO
GENÉTICO DE REBANHO.

PLANEJAMENTO ESTRUTURAL
DIMENSIONAMENTO DO REBANHO,
PASTAGENS E INSTALAÇÕES.

PLANEJAMENTO NUTRICIONAL
SISTEMAS À PASTO, SEMI CONFINAMENTO
E CONFINAMENTO.

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO
ESTAÇÃO DE MONTA, PROGRAMAS DE IA,
PROGRAMAS DE IATE.

PLANEJAMENTO SANITÁRIO
CRONOGRAMA E MANEJOS FUNCIONAIS.

PLANEJAMENTO COMERCIAL
DIRECIONAMENTO, METAS
SEMESTRAIS E ANUAIS.

ASSESSORIA EM LEILÕES
PRODUÇÃO E ELITE

PROJETOS PARA FINANCIAMENTOS
AGROPECUÁRIOS

TREINAMENTO E CURSOS PARA COLABORADORES,
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DAS
CIÊNCIAS AGRÁRIAS

www.dstak.com

RUA JOSÉ FURTADO NUNES, 106 - SALA 6
UBERABA/MG . TEL: (34) 3322.3377 - 9288.7777

Dstak
ASSESSORIA
PECUÁRIA

CRIADORES

PECUÁRIA
BRASIL



Genética boliviana selecionada em família

FRONTEIRAS// Com valores embasados em família e trabalho sério, a seleção de Julio Nacif Hiza se espelha na brasileira para levar carne e leite da Bolívia para o mundo

Por NATÁLIA ESCOBAR
Fotos ARQUIVO PESSOAL

A notícia da liberação das exportações de gado vivo do Brasil para Bolívia fizeram pecuaristas dos dois lados da fronteira comemorarem. Com um clima parecido com o daqui, o país vizinho se espelha no modo produtivo brasileiro e cresce a passos largos. Agora, com as fronteiras abertas, a tendência é de crescimento exponencial. O gado brasileiro é a grande aposta dos bolivianos.

Um deles é Julio Nacif Hiza, o homem que prevê prosperidade para o futuro. Já íntimo do rebanho zebuíno brasileiro, o pecuarista é um dos mais importantes selecionadores de genética da Bolívia. Pecuarista há 50 anos, Julio levou para Cabaña Esterlina troféus pelo seu rebanho Gir Leiteiro e Nelore.

Em 1998, conquistou seu primeiro título: o Grande Campeão do Nelore Mocho na Exponorte, pelo animal General da Esterlina (Riacho OB x Inca POI). Depois disso, o criatório também foi premiado na FexpoBeni, exposição da sua região, e também na ExpoCruz, a maior feira agropecuária do país.

Já na raça Gir Leiteiro, a Cabaña Esterlina lidera o ranking da Associação Boliviana de Criadores de Zebu (Asocebu) há dois anos consecutivos. Foram consagrados Melhor Criadore e Melhor Expositor do país em 2012 e 2014. Grandes exemplares da raça são cuidados pela família, como os touros Grandes Campeões: Diego, Denilson, Fulano, Filip, Hernan e Sabino. O rebanho também conta com as campeãs em pista e Concurso Leiteiro: Dinamarca, Espinaca, Furia, Emperadora, Graciosa, Isabel, Pintura e Finlândia.

Ao todo, o plantel é formado por 300 matrizes Nelore e 50 Gir Leiteiro. "Consideramos esse o tamanho ideal para o nosso trabalho de melhoramento genético. A busca por animais de alta qualidade nos obriga a focar em animais de muita fertilidade, habi-



lidade materna, temperamento, precocidade, peso e, na raça Gir, muito leite. Em outras palavras, buscamos produtividade”, conta Julio.

O trabalho é todo feito em família. Até 2012, Julico, o primogênito, comandava a administração da fazenda. Em seguida, essa responsabilidade é transferida para as mãos do irmão mais novo, Andres, que, hoje, apoiado pelo pai e irmão, comanda os rumos da seleção. As mulheres da família também estão presentes na tarefa de crescer o negócio da família. Maria Elizabeth Olhagaray de Nacif, carinhosamente apelidada de Liz, é a fiel e companheira esposa de Julio, que participa de toda organização dos eventos e logística do empreendimento. Nessa tarefa, ela também conta com as filhas Lizeth, Jessica e da neta Mery Liz.

Também compõe o time o amigo da família, pecuarista e assessor Arnaldo Manuel Machado Borges, que auxilia todo trabalho conduzido, amparado por todas as tecnologias genéticas disponíveis.

“Em resumo, todos são essenciais para o sucesso da Cabaña Esterlina. Estamos todos juntos nessa e, a cada feira e cada remate, nos envolvemos juntos. Nossa maior satisfação nesse trabalho é ver nascer, crescer e apaixonar-se por cada animal. E a maior inspiração é ver nossos clientes satisfeitos”, garante o selecionador.

Histórico

Julio nasceu em Santa Ana, capital da província de Yacuma, na Bolívia, em 15 de agosto de 1955. Filho dos libaneses Abdon Nacif Nacuze e Lola Hiza de Nacif, a criança passava as férias na propriedade rural dos pais, a Estância Milindres. Quando chegava, corria adentrando as portearas de casa para fazer o que mais gostava no mundo: andar a cavalo.

Desde jovem, trabalhava com o tio, Elías Nacif Nacuze, também pecuarista. Julio era o vaqueiro daquele que, um dia, seria sua fazenda: a Cabaña Esterlina. Ali ele descobriu a



Julio Nacif O., Ervin Rek (presidente Asocebu), Julio Nacif e Andres Nacif, com seus netos Maite, Julio Farid e Franco, na entrega de prêmios do Ranking Asocebu 2014/2015



A família recebe o título de Reservado Grande Campeão da Raça na ExpoCruz em 2015



Andres Nacif recebe, das mãos do presidente da Asocebu, a concorrida premiação de Melhor Expositor 2014/2015

CRIADORES

//Cabaña Esterlina

sua vocação. Adquiriu amplos conhecimentos sobre o manejo de gado e ganhou experiência naquela atividade que seria, para sempre, sua paixão. Os 60 anos de vida do pecuarista foram dedicados ao trabalho no campo.

Em 1994, adquiriu a Fazenda Líbano, ao norte de Santa Cruz da Serra. O objetivo era produzir touros de alto valor genético que pudessem contribuir com o crescimento da pecuária de corte da região. Pensando nisso, dois anos depois da compra da fazenda, Julio adquiriu 16 matrizes Nelore PO e associou-se à Asocebu. Começava ali a trajetória da Cabaña Esterlina na seleção de genética zebuína.

Em 2004, Julio percebe a necessidade de abastecer sua região com uma produção de leite mais tropical. Procurando um animal que se adaptasse bem ao clima e produzisse leite em qualidade e quantidade, o selecionador optou pelo Gir Leiteiro, mais uma vez inspirando-se na pecuária brasileira. "Algumas de nossas primeiras matrizes leiteiras foram Ca-



Julio Nacif H. e
Maria Elizabeth
O. de Nacif,
fundadores da
Cabaña Esterlina



Julio Farid
Nacif e Franco
Justiniano

melia GYB e Diana GYB, matriarcas de inúmeros campeões da raça", relembra.

Futuro

O maior sonho de Julio é ver o legado da Cabaña Esterlina seguindo pelas gerações de sua família. Para isso, constrói hoje um presente sólido, pensando no futuro. Os objetivos imediatos são melhorar a genética e os índices de produtividade no menor tempo possível, levando sempre em conta a sustentabilidade. Com isso, a seleção pretende ser uma referência nacional e internacional em produção de genética.

Nessa busca pela produtividade, outro produto brasileiro entra em cena: o Girolando. Concebido com a genética dos melhores exemplares Gir Leiteiro, o Girolando da Esterlina é um projeto ambicioso. “Queremos ser pioneiros no manejo da raça e mostrar que o Girolando pode ser a melhor maneira de produzir leite sustentavelmente em qualquer escala”.

Julio acredita que seu país vai colaborar e acompanhar esse crescimento. “Estamos conscientes de que o gado na Bolívia está em ascensão, no caminho certo. Temos como grande parceiro o Brasil, que nos mostra o caminho a seguir. Mas também sabemos que estamos longe de atingir o nosso potencial máximo. Apesar das dificuldades, nós somos tradicionalmente pecuaristas, e temos a certeza de que encontraremos as soluções. Para isso, vamos continuar trabalhando para alcançar nossos objetivos. Nós somos capazes de fazê-lo, a qualidade é demonstrada e estamos ansiosos para continuar a crescer mais forte a cada dia”.

Pinturas Gir Esterlina

Durante a próxima AgropeCruz, em Santa Cruz, Julio e família promovem o remate Pinturas Gir Esterlina, único leilão da raça realizado no país. É a terceira edição do evento, e esse ano acontece no dia 12 de abril. Todos os amigos e parceiros estão convidados para presenciar a oferta de exemplares únicos da raça.

Com a filosofia de “vender o que gostaria de comprar”, a Cabaña Esterlina vai ofertar o melhor de sua genética. Entre os destaques, Hernan FIV Esterlina, sete vezes Grande Campeão, e Furia TE Esterlina, Grande Campeã da raça em pista, Concurso Leiteiro e Melhor Úbere. Convidado especial, o girista brasileiro Henrique Figueira, da Fazenda Figueira, oferece uma filha direta da Angra x Figo FIV Poema, consagrado touro filho da Rara Alto Estiva. Irmãos de premiados exemplares também serão ofertados, em um total de 28 lotes.



Julio Nacif e família recebem premiação da Grande Campeã da raça na ExpoNorte 2015 com o animal Graciosa Esterlina

“Temos grandes expectativas para terceira edição do evento mais colorido raça. Sabemos que o Gir Leiteiro está crescendo, e agora que o mercado precisa de leite a baixo custo, o Girolando aparece como solução

para todos os produtores de leite. É por isso que nós disponibilizamos o melhor do nosso criatório para colorir os campos do mundo”, finaliza.



LEIA A REVISTA PECUÁRIA BRASIL NO ANDROID E IOS

**CONTEÚDO
EXCLUSIVO**
COBERTURA
EXCLUSIVA
DOS FATOS MAIS
MARCANTES DO SETOR



**DOWNLOAD
PROGRESSIVO**
TECNOLOGIA DE ENVO
DE ÚLTIMA GERAÇÃO

**ZOOM
MÁXIMO**
AMPLIE FOTOS,
PUBLICIDADES E
CONFIRA TODOS
OS DETALHES

BAXE E CONFIRA O CONTEÚDO DA REVISTA QUE É DEDICADA
EXCLUSIVAMENTE AO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO



PECUÁRIA BRASIL

+ PECUÁRIA

PECUÁRIA
BRASIL

Foto GUSTAVO MIGUEL



GENÉTICA CAPAZ DE TRANSFORMAR REALIDADES

MELHORAMENTO//Tendo como base o Zebu indiano, pesquisadores, selecionadores e produtores criaram ferramentas para melhorar a pecuária nacional. Através delas, a produção de carne brasileira triplicou em 30 anos, e hoje é possível dizer que a genética zebuína está sendo democratizada país adentro

Por **NATÁLIA ESCOBAR**

Colaboração **CRPBZ/ABCZ**

Fotos **DOUGLAS LAMBERT DE OLIVEIRA E ARQUIVO PESSOAL**

Ronaldo Lage, da Fazenda Capeba, garante que é o "fã número um" do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), criado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Há seis anos participando do programa, Ronaldo afirma ter sido um dos primeiros a aderir ao programa na sua região. Atualmente a seleção Capeba conta com um rebanho de 200 animais Tabapuã PO, todas registradas.

Situada no norte de Minas Gerais, no município de São João da Ponte, a fazenda Capeba estava abandonada antes de ser adquirida pelo arquiteto Ronaldo. Depois da aquisição, tudo naqueles 1,5 mil hectares foi construído. Uma única casinha que já era da propriedade foi reformada. Foi nesse cenário de construção que o nome do gado Capeba começava se formar, no dia 27 de maio de 1981.

Sempre prezando a excelência do padrão racial, a fazenda interpreta com atenção os índices do PMGZ para definir acasalamentos, mantendo no rebanho as melhores fêmeas e dispensando artificialismos. "O programa me ajuda a escolher os melhores touros para minha vacada. Os dados do programa são a medida exata para eu definir com uma boa margem de acerto qual o melhor caminho para os animais", afirma.

Ele recebe material genético do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT), e tem obtido resultados surpreendentes. A cada ano que passa, os bezerros nascem melhores. "O limite dos meus bezerros é Top 5%, enquanto minhas novilhas todas são menos de Top 10%. São esses números que buscamos para ter segurança. Podemos escolher quais características queremos melhorar, lapidando o rebanho. Hoje consigo emprenhar todas as novilhas até os 24 meses, sem nenhum artifício. Tudo planeja-



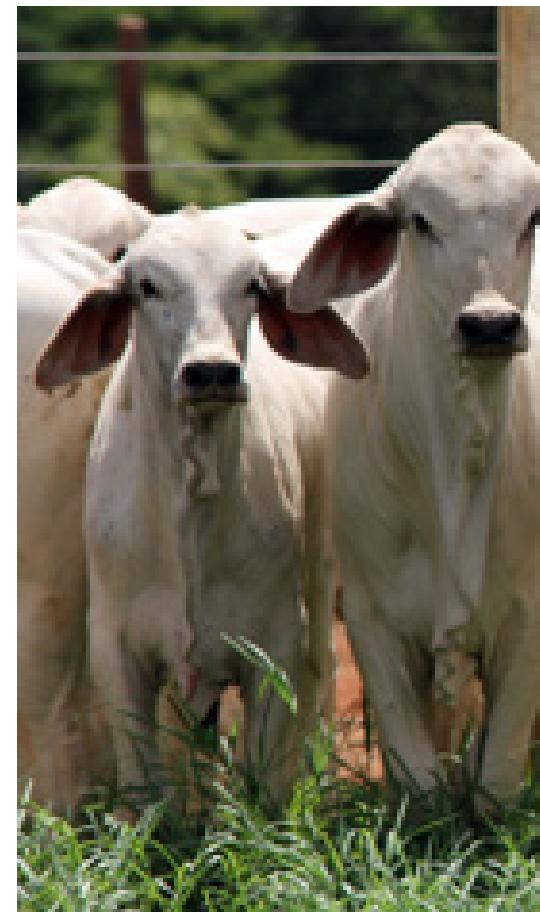
do no computador, online. Isso tudo é o PMGZ que dá pra gente”, conta.

Ronaldo tem prazer em montar o quebra-cabeça de possibilidades para o melhoramento. Além disso, criou um sistema de avaliação próprio para complementar a tecnologia do PMGZ. Assim, consegue vender bem (e à vista) o “fundo” do seu plantel, e manter a evolução genética. “Eu sou um criador, eu quero é melhorar. Se os bezerros não nascerem melhores que as mães, o trabalho que estou fazendo de nada vale”.

O PMGZ é desenvolvido pela ABCZ desde 1992, em todas as suas unidades de atendimento, através dos seus técnicos de campo. Atualmente, o programa controla mais de 3,6 mil rebanhos de todas as raças zebuínas em todo o território nacional. Os dados obtidos pelo programa são fontes para geração das avaliações genéticas de animais jovens e adultos, e disponibilizam ao mercado informações genéticas consistentes que atestam as performances dos rebanhos inscritos.

Os novos rumos da economia mundial provocam grandes mudanças nos setores produtivos, que acontecem cada vez mais rápido. Para adaptar-se a essa dinâmica, os pecuaristas necessitam utilizar tecnologia capaz de maximizar a produtividade com a melhor relação custo/benefício. Para tal, os produtores dispõem de programas de melhoramento genético bem elaborados, que permitem identificar os melhores animais com maior probabilidade de acerto quando comparado a uma seleção empírica.

Esses procedimentos proporcionam ganhos genéticos mais acelerados, aumentando a frequência gênica favorável e, consequentemente, diminuindo os genes não desejáveis dentro de um rebanho. Prova da adesão nacional,



em 2015 foram mais de 220 mil novos animais integrados ao PMGZ, superando a marca de 12 milhões de animais avaliados. Priorizando o melhoramento do gado zebu, a ABCZ também possui diversas parcerias técnicas científicas com diversas universidades e entidades da área de pesquisa.

Nelore melhorado

A quase mil km da Fazenda Capeba, no Sul de Minas, existe um município chamado Camanducaia. Lá, o pecuarista José Tadeu de Oliveira mantém um rebanho de Nelore Mocho em 350 hectares de terra, a Fazenda Canguava. Ele começou a investir na pecuária em 2002, trabalhando com gado cruzado. Logo decidiu ficar só com o Nelore, e posteriormente percebeu que para criar o Nelore “cara limpa” ou o Puro de Origem custava o mesmo tanto. Apostou no PO.

Comprou novilhas registradas e



Tabapuã da Fazenda
Capeba

começou a criar o gado comercial com seu novo investimento. Porém, a maior dificuldade era escolher os acasalamentos. José Tadeu não sabia quais eram os animais que “combinavam” com quais, e ainda não tinha ideia do potencial que poderia alcançar. Foi nesse momento, em 2014, que ele conheceu o PMGZ, e tudo mudou.

Ele adquiriu o software Produz e viu descortinar um mundo de possibilidades. “Percebi que meus acasalamentos estavam sendo feitos errados. Tinha muita consanguinidade, características contrárias sendo colocadas de encontro. Através dos dados e da tecnologia, eu passei a produzir muito melhor, e mais facilmente. Hoje uso muito bem a tecnologia, que tem muito recurso. Não preciso de mais nada para fazer o acasalamento e tocar o negócio. Não trabalharia mais sem esse programa”, conta.

A produção anual da Fazen-

da Canguava é de 50 tourinhos por ano, com expectativas de aumento para 2016. As vacas ficam no plantel para repor a produção, que tem liquidez total. A venda é feita diretamente na propriedade, e José Tadeu não consegue manter os tourinhos lá por mais de dois anos: a demanda leva tudo antes. Não é para menos: com apenas dois anos de PMGZ, os bezerros do produtor já são classificados com o Top 0,5% até 5%. Os bezerros são desmamados com até 280 kg, contra os 190 kg de média da ABCZ.

“Vale a pena criar genética. Não é barato participar do PMGZ, mas vendo na porta, sem pagar comissão para ninguém. Recentemente, vendi um tourinho por R\$ 8 mil, com menos de dois anos e mais de 20 arrobas. Vendo a vista aqui mais caro do que eu tenho visto sair nos leilões para pagamento e 24 parcelas”, garante.

Outro mineiro que aposta em ge-



O pecuarista José Tadeu de Oliveira melhorou os acasalamentos do seu rebanho Nelore Mocho através do Produz



nética zebuína é Waldir Borges Corrêa. Morando há 30 anos no Pará, o pecuarista ainda guarda o "uai" no vocabulário, mas para falar com carinho sobre a terra onde decidiu morar. Ele é dono de 650 hectares que formam a Fazenda Vitória, situada entre os municípios de Marabá e Carajás.

Na entrada da fazenda, quem chega é acolhido em um espaço projetado para receber os visitantes do jeito que mineiro gosta: com café, biscoitinho e prosa boa. Nas paredes do lugar, quadros estampados com grandes touros de todos os tempos. Ali o visitante pode ver um pouco do que vai encontrar no pasto, nas 400 cabeças de Nelore PO criadas por Waldir.

O criador conseguiu imprimir genética consagrada no seu plantel, através do PMGZ. Nacik Perbo-

ni, Playboy da Matinha, Índico Ipê Ouro, Landau da Di Gênio, entre outros touros consagrados, agora fazem parte da Fazenda Vitória. E tem dado resultado. O acasalador José Bonifácio, conhecido Brasil a fora como Zezão, é quem faz as combinações necessárias, com todo capricho e esmero.

"O Zezão fala que se o pessoal de Uberaba visse meus touros, iam querer levar para central. Eu sou um pequeno produtor que busca primar pela qualidade genética do gado. Dá trabalho e não fica barato. Mas conseguimos vender melhor os touros e ter retorno. Estamos melhorando a cada dia. Os vizinhos compram, indicam, e assim vamos crescendo, tudo graças ao PMGZ. Só de colocar a placa na entrada dá um charme", garante o pecuarista.



5º Leilão Elite Senepol San e Convidados

Dia 11 de Abril • Segunda-feira • 9h

Tatral Hélio Coelho • 78º Expogrande • Campo Grande MS

Forma de Pagamento:
36 parcelas (1+1+1+30)

Oferta de 45 Nênetos
Senepol de alto padrão
e variabilidade genética

Veja os lotes no site:
www.SENEPOLSAH.com.br

Venda permanente de touros e matrizes: +55 9938.5841 - senepol@fazendaunifrancto.bur.br

Bretanha



Curitiba



Lafaiete



Transmídia



Assessoria





“O crescimento da produtividade é o único caminho possível para alcançar a prosperidade”

Mario Draghi, economista italiano e presidente do Banco Central Europeu

“Diante de tantas incertezas, em 2016, é imprescindível acompanhar de perto o mercado. Entender qual o melhor momento para comprar e vender os animais, se atualizar regularmente sobre a situação das indústrias frigoríficas, sobre a venda de carne, mercado de insumos, custos de produção, exportações, tecnologias que garantem aumento de produtividade. Enfim, conhecer sobre toda a cadeia produtiva se tornou ‘importante como nunca’ esse ano”

Hyberville Neto, médico veterinário e editor-chefe da Scot Consultoria

“Parece simples, mas muitas propriedades ainda não têm uma base de dados zootécnicos sobre os animais. O primeiro ponto para o melhoramento genético é reunir informações sobre a filiação, características morfológicas, desempenho produtivo e até o comportamento de cada animal para, a partir daí, investir na escolha das matrizes e do sêmen de touros melhoradores para a realização da inseminação artificial”

Roney Ramos, especialista em reprodução da Ourofino Saúde Animal





CORIOLANO XAVIER

Vice-Presidente de Comunicação do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS),
Professor do Núcleo de Estudos do Agronegócio da ESPM

Pé no chão sim, medo não

FUTURO // A exportação de uma tonelada de grãos gira em torno de US\$ 430, atualmente, enquanto o embarque do mesmo volume de carne representa mais de US\$ 1,7 mil. Olhando para o futuro, essa relação de retorno já demonstra bem em que direção o agronegócio brasileiro deve investir e priorizar focos

Sso não é uma projeção abstrata. Segundo a FAO/OCDE, por exemplo, até 2022 o consumo mundial de carnes terá um crescimento firme, sendo 13% para a carne suína, 14% para a bovina e 19% para a de frango. E, se há um país que tem fortes vantagens comparativas para aproveitar oportunidades nesses mercados, esse país é

o Brasil. Tanto que, em setembro último, assumiu a liderança no ranking dos principais exportadores mundiais de frango.

Para quem tem dúvidas, vamos pensar na crise que atravessamos no país e vamos pensar na competitividade dos produtores, individualmente. Toda crise, pelas dificuldades conjunturais que traz, ressalta os pontos fortes e

LEX
ADVOCACIA E CONTABILIDADE

www.lexcontabil.net.br

Tel. (34) 3336-5036 . 3336-5474 . 3314-6762
e-mail: diretoria@lexcontabil.net.br
Rua Fortaleza, 277 - Santa Marta - Uberaba/MG

diferenciais competitivos de produtores e empresas que construíram vantagens sobre seus concorrentes, de forma sustentável, ao longo no tempo.

Para essas organizações o momento é para fazer valer essas vantagens e investir para avançar no mercado, conquistar novas áreas ou segmentos e impactar o mercado com inovações. A visão conservadora de ficar parado e esperar o pior passar até pode nos poupar de stress econômico ou financeiro. Mas, de outro lado, tende a não levar a lugar nenhum. Se temos confiança em nossos diferenciais competitivos – seja pensando como país ou como empresário, temos que ir para cima da crise.

O suinocultor brasileiro, por exemplo, é um dos melhores do mundo. O salto tecnológico que

nossa suinocultura deu em três décadas, saindo do porco piau para a automação de granjas e abrindo espaço no mercado internacional, bem mostram a capacidade empreendedora do setor. A nossa avicultura e bovinocultura também não deixam por menos e dão lições de competitividade para o mundo.

O que não pode acontecer é todo esse potencial realizador ficar entorpecido pelos ditames da crise, pela falta de confiança, pelo temor da conjuntura. Realismo e pé no chão sim. É saudável. Imobilismo e temor não, pois não é assim que se superam situações e conquistam coisas. Aliás, a história das três cadeias produtivas brasileiras de carne é a melhor prova disso.

Sabemos que aumentar e dar estabilidade à produção de grãos,

principal insumo da indústria de carnes, é estratégico para a expansão competitiva e de valor do agronegócio brasileiro. Mas olhando para o futuro, o grande desafio é agregar ainda mais valor, transformando commodities em alimentos beneficiados – conquistando se possível o consumidor final dos mercados do exterior e não apenas o importador de commodities.

Como fazer isso, não é um caminho rápido, nem suave. Além de coragem empreendedora, exige conhecimento, gestão de precisão e um olhar constante sobre o consumidor, pois o consumo alimentar passa hoje por mudanças radicais nas tendências de alimentação, em todo mundo, e aí certamente estarão oportunidades para diferenciar produtos e gerar valor percebido para nossas ofertas.

CRÉDITO RURAL

Capital para compra de Animais, Carros, Caminhões, Máquinas, Equipamentos, Imóveis, Terrenos, Construção e Capital de giro.

TAXAS DE 1,56% A.A E 0,13% A.M

TODAS AS TAXAS SÃO FIXAS

CRÉDITOS DE R\$ 83.000,00 Á R\$ 25.000.000,00

LIBERAÇÃO DO CRÉDITO PARA TODO TERRITÓRIO NACIONAL

PRAZOS VARIADOS DE 50 Á 200 MESES

ANA PAULA VOGA

(13) 3040-0389 / 99210-4311

anapaulavoga@avconsultoriafinanceira.com

PORTEIRA ABERTA



O Leilão Senepol San acontece durante a ExpoGrande

Senepol San

Abrindo as atividades da Semana Sou Senepol na 78ª ExpoGrande, em Campo Grande (MS), a família Senepol San convida todos o Dia de Campo San, em 10 de abril. Haverá apresentação do criatório, palestras e visitas de campo. No dia seguinte, a 5º edição do Leilão Elite Senepol San & Convidados, trará a remate as doadoras utilizadas pela seleção, de genética de alto padrão e variabilidade, produtividade comprovada, além de novilhas cabeceiras da sua safra 2014. O leilão será dia 11, no Tatersal Hélio Coelho às 20h.

Brasil vai sediar congresso internacional sobre emissão de GEE em 2019

O Brasil será sede, em 2019, de um dos principais eventos mundiais sobre gases de efeito estufa na agropecuária. O anúncio foi feito durante o 6º Greenhouse Gas and Animal Conference Agricultura (6º Congresso sobre Gases de Efeito Estufa e Agropecuária), que ocorreu em fevereiro, em Melbourne, na Austrália. A conferência será em Foz do Iguaçu, no Paraná. A previsão é de que ocorra em maio de 2019, mas a data ainda não está definida. Participam do evento os principais cientistas e formuladores de políticas públicas na área de tecnologias e avanços para medição, modelagem e mitigação de gases de efeito estufa na agropecuária mundial. O GGAA ocorre a cada três anos e será feito pela primeira vez na América Latina.

Exportação de carne em janeiro

As exportações de carne bovina brasileira atingiram, em janeiro, faturamento de US\$ 375 milhões, com o embarque de 99,6 mil toneladas, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec). O resultado, se comparado com o mesmo mês do ano passado (janeiro de 2015), ficou praticamente igual em volume exportado (99,5 mil toneladas em janeiro passado), com um ligeiro acréscimo de 0,09%. Já com relação ao faturamento, houve uma retração de 14%, sendo que no mesmo período do ano passado, o Brasil exportou US\$ 440 milhões.

Zoetis cresce 8% e fecha 2015 em 4,8 bilhões de dólares

A Zoetis, companhia global de saúde animal, registrou em 2015 receita de US\$ 4,8 bilhões, com lucro líquido de US\$ 339 milhões e lucro líquido ajustado de US\$ 889 milhões, o que gerou o crescimento no lucro líquido ajustado de 13% na comparação com 2014. A companhia obteve ainda um crescimento de 8% na receita operacional do ano, em relação ao mesmo período. As vendas de produtos de origem animal cresceram 2%, liderados pelo crescimento no Brasil, Espanha e México. O resultado no Brasil pode ser explicado pela força do mercado bovino e pelo lançamento de novos produtos.

Confinamento de bovinos recua 5% em 2015

O volume de animais confinados dos associados da Associação Brasileira dos Confinadores (Assocon) foi de quase 731 mil animais em 2015. Esse resultado mostra queda de 5% em relação ao ano passado, quando a produção foi de 769 mil bovinos. O levantamento da entidade inclui os 85 projetos pecuários associados nos Estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Maranhão.

Pós-graduação da Esalq comemora 50 anos

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq) comemorou no início de fevereiro o jubileu de ouro de um dos seus mais tradicionais programas de pós-graduação: Ciência Animal e Pastagens (PPG-CAP). Este programa iniciou suas atividades por meio de seu curso de Mestrado, em 1966 e, 32 anos depois, em 1998, passou a oferecer a modalidade Doutorado. Durante os cinquenta anos de existência, o programa já titulou 540 mestres e 177 doutores.



Sede da Esalq, em Piracicaba (SP)

Novo CEO da Frigol

Luciano entrou na Companhia como Comprador de Gado no departamento de Originação, passando pela coordenação, gerente administrativo e diretor. Entre 2014 e 2015, se tornou vice-presidente da Frigol S.A. Ele é médico veterinário, formado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e especialista em clínica de animais de grande porte, com MBA em Marketing e Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria pela FGV. Atualmente a empresa conta com capacidade atual de 180 mil toneladas/ano, com distribuição para todo o Brasil e exportação para mais de 60 países da América do Sul, Europa, Oriente Médio, Ásia e África.



Luciano Pascon
assume o posto de
CEO do Frigorífico
Frigol

Inflação do leite tem alta em janeiro em MG

A inflação do leite já no primeiro mês de 2016 chegou a 4,57%. O indicador é medido pela Embraña, que gera o Índice de Custo de Produção de Leite (ICPLeite) para Minas Gerais. Com um volume de produção que supera um quarto da captação de leite de todo o país, os preços praticados em Minas acabam refletindo o cenário da cadeia nacional de lácteos. Os últimos 12 meses acumulam uma inflação de 18,5%. A série histórica mostra que a variação mensal em janeiro de 2016 foi a maior desde agosto de 2012, quando chegou a 5,64%. Durante os 40 meses entre os dois destacados no período, o índice não passou de três pontos percentuais. Os principais responsáveis pela alta foram mão de obra e concentrado. O custo com mão de obra reflete a correção de quase 10% no salário mínimo e contribuiu em 1,9% na inflação do leite. Já o concentrado é responsável por 2,5% desta inflação, em consequência do preço do milho, que levou ao aumento de 6,4% do custo com concentrado no mês de janeiro.

Vacinação contra a febre aftosa alcança 99,59% no MT

Com o maior rebanho da história de Mato Grosso (29,25 milhões de cabeças), 99,59% dos bovinos e bubalinos de todas as idades foram vacinados na campanha contra a febre aftosa de novembro de 2015. O resultado foi apresentado pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea MT) e o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa). De acordo com o presidente o Indea, Mato Grosso está dividido em 13 unidades regionais, alcançando os 141 municípios, com mais de 104 mil propriedades inscritas. O instituto acompanhou a vacinação em mais de 3,2 mil propriedades, que corresponde a 3,11% das fazendas com um total de mais de um milhão de bovídeos que tiveram imunização realizada e fiscalizada por servidores do órgão.

PORTEIRA ABERTA

Educação online

Em fevereiro, a AgriPoint lançou nova plataforma de treinamento online, o EducaPoint. Com um layout fácil de acessar e com novas funcionalidades, o aluno terá acesso ilimitado ao conteúdo adquirido, o qual estará armazenado na nuvem. Até o final de 2016 e início de 2017, outros recursos serão incorporados, tornando a plataforma ainda mais inovadora, prática e acessível. No site educapoint.com.br o aluno interessado poderá acompanhar os cursos com inscrições abertas ou participar de cursos da biblioteca.

Valley oferece curso online gratuito sobre irrigação

Escolher a solução de irrigação adequada é fundamental para maximizar a rentabilidade das fazendas. Pensando nisso, a Valley apresenta uma plataforma online gratuita, criada exclusivamente para oferecer informações sobre irrigação para os produtores. Trata-se do site irrigacao.educacao, em português), um portal de educação on-line, já disponível em português. O site interativo pode ser acessado por qualquer pessoa. No primeiro acesso, o usuário faz um login e escolhe o idioma em que deseja navegar. A partir daí, tem acesso a conteúdo interativo e fácil de usar, que pode ajudar na melhora da operação diária das práticas de irrigação. Para acessar, basta digitar irrigacao.education na barra do navegador de internet.



Ourofino é a melhor do setor veterinário da América Latina

A Animal Pharm divulgou os ganhadores do Animal Pharm Awards 2015, que elegeu a Ourofino Saúde Animal a melhor empresa das Américas Latina e do Sul, na categoria Best Company – Latin & South America, entre as indústrias do setor veterinário. O resultado por votação considerou aspectos como inovação, desenvolvimento e estratégias internacionais em negócios para sanidade animal. Animal Pharm é o serviço líder de inteligência de negócios on-line para os segmentos de saúde animal, animais de companhia e produção de alimentos. Há mais de 30 anos oferece análises sobre os principais players do mercado e informações para os profissionais do setor em todo o mundo.



Fertilizante Natural

A Korin Agropecuária, empresa brasileira que desenvolve a produção baseada na filosofia do pensador japonês Mokiti Okada, desenvolveu um produto que tem como principal objetivo promover o equilíbrio biológico do solo, melhorando suas condições físicas e químicas, proporcionando a formação de agregados, aumentando a capacidade do solo de armazenar água e drenar o excesso, minimizando os riscos de erosão, diminuindo as perdas por lixiviação e promovendo maior liberação de nutrientes a partir da fermentação da matéria orgânica concedida, estimulando o solo a mostrar o seu verdadeiro potencial produtivo. O FertBokashi Premium rende até 10 vezes mais, pois é concentrado, e quando pulverizado na parte aérea nutre, fortalece e protege as plantas tornando-as mais resistentes à pragas e doenças, além de incentivar o desenvolvimento e fortalecimento do sistema radicular.



Trouw Nutrition tem novo Centro de Distribuição

A Trouw Nutrition, do grupo Nutreco, como parte da sua estratégia de negócios no Brasil, instalou um novo Centro de Distribuição (CD) em Anápolis (GO). O local agora é próprio da empresa e está em funcionamento desde o dia 20 de novembro de 2015. A iniciativa visa melhor atender os parceiros em todo estado de Goiás, de forma eficiente e estratégica, com produtos a pronta entrega. Ao todo são 6 fábricas de rações, concentrados, núcleos e premixes, além das áreas de especialidades, matérias primas e saúde animal, com faturamento estimado de R\$ 650 milhões em 2015. São 1.100 colaboradores, 235 representantes e os produtos são vendidos em 2.082 lojas. A empresa atende no Brasil, 11.388 clientes, que realizaram compras efetivas nos dois últimos meses.

ExpoZebu

Data: 29/04 a 10/05

Local: Uberaba (MG)

Informações: abcz.org.br



Fimec

Data: 15 a 17/03

Local: Novo Hamburgo (RS)

Informações: fimec.com.br

15ª Femagri

Data: 16 a 18/03

Local: Guaxupé (MG)

Informações: femagri.cooxupe.com.br

IV Simpósio em Produção Animal e Recursos Hídricos

Data: 22 e 23/03

Local: São Carlos (SP)

Informações:
cppse.embrapa.br/sparh

56ª ExpoLondrina

Data: 7 a 17/04

Local: Londrina (PR)

Informações: srp.com.br

78ª ExpoGrande

Data: 7 a 17/04

Local: Campo Grande (MS)

Informações: (67) 9980-9044

TecnoShow Comigo

Data: 11 a 15/04

Local: Rio Verde (GO)

Informações: (64) 3611-1525

Agrishow 2016

Data: 25 a 29/04

Local: Ribeirão Preto (SP)

Informações:

agrishow.com.br

BeefExpo

Data: 14 a 16/06

Local: São Paulo (SP)

Informações:

beefexpo.com.br



Showtec 2016 bate recorde de público

A maior feira de tecnologia do Mato Grosso do Sul, a Showtec 2016 encerrou mais uma edição com recorde de público. Foram 15,8 mil participantes no total, durante a feira que aconteceu de 20 a 22 de janeiro na cidade de Maracaju (MS). O evento é o primeiro do calendário anual nacional e trouxe, nessa edição, mais de 500 novas tecnologias. Palestras, apresentações e demonstrações de tecnologias, inovações e resultados de pesquisa, atividades culturais e prospecção de negócios movimentaram a feira, que trouxe novidades na produção de soja, milho, cana de açúcar, pecuária, apicultura, além de abordar os benefícios da integração lavoura pecuária e floresta. Com o tema “Tecnologia é o nosso negócio”, o Showtec contou, nesta 20ª edição, com 130 estandes. Cada empresa participante contribuiu com produtos inovadores e tecnológicos para agregar valor e aumentar a produtividade no campo.

1ª etapa da Escola de Pecuária Intensiva Assocon

A Associação Nacional dos Confinadores (Assocon) realizou em fevereiro, em Rio Verde (GO), a primeira etapa da Escola de Pecuária Intensiva 2016. Com cerca de 35 participantes, o curso envolveu parte teórica e prática com estímulo à profissionalização nos sistemas de produção e aumento da mão de obra qualificada no campo. A Assocon busca a valorização dos funcionários nas propriedades rurais, além da oportunidade para troca de informações relevantes entre os participantes. A edição da Escola de Pecuária Intensiva, em Rio Verde contou com o patrocínio das empresas Lallemand, Phibro, DSM Tortuga, Zoetis, Minerva S.A, Allflex, Beckhauser, Oxen Currais e Ttrutest.



Inovashow Ma Shou Tao reflete a confiança do setor

O Inovashow Ma Shou Tao, realizado nos dias 16 e 17 de fevereiro, logo após o carnaval, reuniu, na sede da Fazenda Boa Fé, em Conquista (MG), mais de 2,4 mil pessoas e 52 empresas para uma saudável discussão acerca de tecnologias e inovações aplicadas à agricultura e pecuária. Planejado para reunir todos os elos da cadeia produtiva, o Inovashow recebeu um público diversificado, formado por produtores e empresários rurais, profissionais liberais, pesquisadores, consultores e estudantes, que tiveram acesso, através de palestras com especialistas de cada atividade, a informações e técnicas práticas para melhorar a gestão e o desempenho de uma fazenda. Caravanas de diversas regiões, além de comitivas da Suíça, Zâmbia, África do Sul, Paraguai e Equador, engrandeceram ainda mais o evento.

Dia de campo sobre ILP e ILPF da Embrapa

Cerca de 150 produtores, profissionais do setor agropecuário, técnicos e estudantes participaram, no último sábado de fevereiro, do Dia de Campo sobre sistemas integrados. O evento, que apresentou integração de lavoura-pecuária (ILP) e lavoura-pecuária-floresta (ILPF), ocorreu na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP). Os participantes percorreram cinco estações no campo e conheceram benefícios e peculiaridades de diferentes modelos, como consórcio de milho e braquiária em ILP, pecuária com árvores nativas e gado, agricultura e eucalipto. Temas como desempenho animal e vegetal, agricultura de precisão, fertilidade do solo, comportamento dos parasitas nesses sistemas e avaliação econômica também estiveram na programação. Liderada pela Embrapa, em parceria com a Cocamar, John Deere, Dow AgroSciences, Parker e Syngenta, a Rede de Fomento ILPF transfere conhecimento e tecnologia para ampliar a adoção da integração no país. Atualmente, de acordo com Marchió, estima-se que o Brasil tem em torno de cinco milhões de hectares estabelecidos de ILPF.



O evento apresentou a integração de lavoura-pecuária (ILP) e lavoura-pecuária-floresta (ILPF)

3º Encontro de Confinadores Premix

Em fevereiro, o Encontro de Confinadores Premix consolidou-se como um evento pioneiro e estratégico para o mercado de confinamento, reunindo, na mesma grade, temas técnicos, de gestão, economia e política. Iniciativa acertada da empresa, os pilares que sustentam o Premix deValor – Compartilhamento de conhecimento, Inovação e Relacionamento – continuam sendo o norte para o crescimento da empresa em 2016. Outro destaque foi o lançamento do software Confinar+ Premix, específico para o estudo da viabilidade de cada confinamento atendido pela empresa. A plataforma calcula custos em comparação com o retorno conforme número de cabeças disponíveis, raça, peso de entrada, ganho diário de peso, tempo no confinamento, preços dos insumos, ração, aditivos, além de custos com mão de obra e veterinário, entre outros, com a possibilidade de diferentes simulações para que a melhor decisão seja tomada pelo criador. A realização do Encontro no Rio de Janeiro surpreendeu os pecuaristas, que foram convidados a “sair da caixa” para pensar em soluções para o ano desafiador que temos pela frente. E não faltou insumo para tal, pois entre os convidados especiais estavam os pecuaristas João Maria de Almeida Júnior, Felipe Lemos, Ricardo Lerosa e Almir Francisco Moraes, que apresentaram cases de sucesso no confinamento, encerrando a palestra com uma mesa redonda com diversas perguntas.



Evento reuniu interessados no mercado de confinamento

PORTEIRA ABERTA

Senepol Paraíso amplia reprodução da raça

Seguindo a forte tendência do setor, a Fazenda Senepol Paraíso, com unidade em Uberlândia (MG), amplia atuação no mercado de criação e reprodução genética da espécie e estima ainda este ano realizar seu primeiro leilão. O negócio consiste na venda de embriões, touros, prenhezes e matrizes (vacas doadoras para a multiplicação da genética Senepol) e foi idealizado pelo cantor Léo Chaves, da dupla Victor e Léo, junto com um dos maiores especialistas na raça, Rodrigo Debossan. No modelo de negócio da Fazenda Senepol Paraíso, os clientes adquirem um pacote com 50 prenhezes, em que ele terá direito a 25 fêmeas e 25 machos. O fazendeiro passa, então, a contar não apenas com a cria, mas também com serviços, leilões, alta tecnologia e apoio especializado e suporte para assuntos variados. No paralelo, as prenhezes também são comercializadas por meio de um acompanhamento personalizado envolvendo todo o período de gestação, nascimento da cria, fornecendo assistência aos primeiros cuidados com o bezerro e finalizando com o processo de recria e venda do gado.

Brasil exportará genética para Moçambique e Costa Rica

O Brasil firmou o Certificado Zoossanitário Internacional (CZI), feito pelo Mapa, com a República de Moçambique, na África. O documento garante o cumprimento das condições sanitárias exigidas para o trânsito internacional de embrião vivo, in vitro, e sêmen até o país de destino. Em dezembro do ano passado, o Ministério assinou acordos com a Bolívia e Costa Rica. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) contribuíram para a elaboração do certificado, considerando uma proposta de ampliação das exportações de material genético e bovinos vivos para reprodução.

Girolando: edição de ouro

Em 2010 dois especialistas lançaram o livro Girolando – edição Ouro, um compilado com várias informações, dados e estudos da raça. São 255 páginas recheadas de conteúdo, que estão disponíveis para venda e consulta diretamente com os autores. A publicação aborda temas sobre a história do Girolando no Brasil desde os primeiros cruzamentos até sua definitiva consolidação como raça sintética brasileira. O livro leva a assinatura do ex-superintendente técnico da Girolando e jurado da raça, Celso Menezes, e do médico veterinário e pesquisador, Ivan Luz Ledic. A obra é bilíngue (português/espanhol), e conta com uma coletânea de mais de 100 fotos inéditas de todos os aspectos de mensurações corporais e de conformação ilustram as descrições. Mais informações com Celso, pelo e-mail celsomenezes@netsite.com.br ou pelo telefone (34) 9 9105-5559.

Morre Backup, recordista mundial de produção

Morreu, aos 15 anos, Backup, destaque da bateria Nelore da CRV Lagoa, recordista de produção de sêmen com quase um milhão de doses produzidas e comercializadas e mais de 450 mil produtos nascidos. O reproduutor também foi líder das avaliações genéticas nos diferentes sumários, tornando-se um ícone das provas. Proveniente do núcleo PO da seleção da Agropecuária CFM, Backup tem linhagem paterna IZ e Golias e conta com mais de 25 mil filhos avaliados no Sumário PAINT Consolidado 2015. Com MGT de 19,57 na ANCP 2015, além de quase dez mil filhos avaliados em 197 rebanhos.



Backup deixou
450 mil filhos
nascidos

Prazo final do CAR é em maio

Proprietários de imóveis rurais têm até o dia 5 de maio deste ano para fazer o Cadastro (CAR). O prazo foi prorrogado no ano passado e quem não efetuar o registro, que é obrigatório em todo o território nacional, sofrerá restrições por parte de órgãos públicos, como impedimento para operações de crédito nos bancos a partir de 2017. Até o fim do ano de 2015, a área cadastrada já ultrapassava 258 milhões de hectares, mais de sete vezes o território da Alemanha, cobrindo 64,86% da área passível de cadastro no País. Esses números representam 2,2 milhões de imóveis rurais inscritos.

Minerva adere ao programa Carne Angus

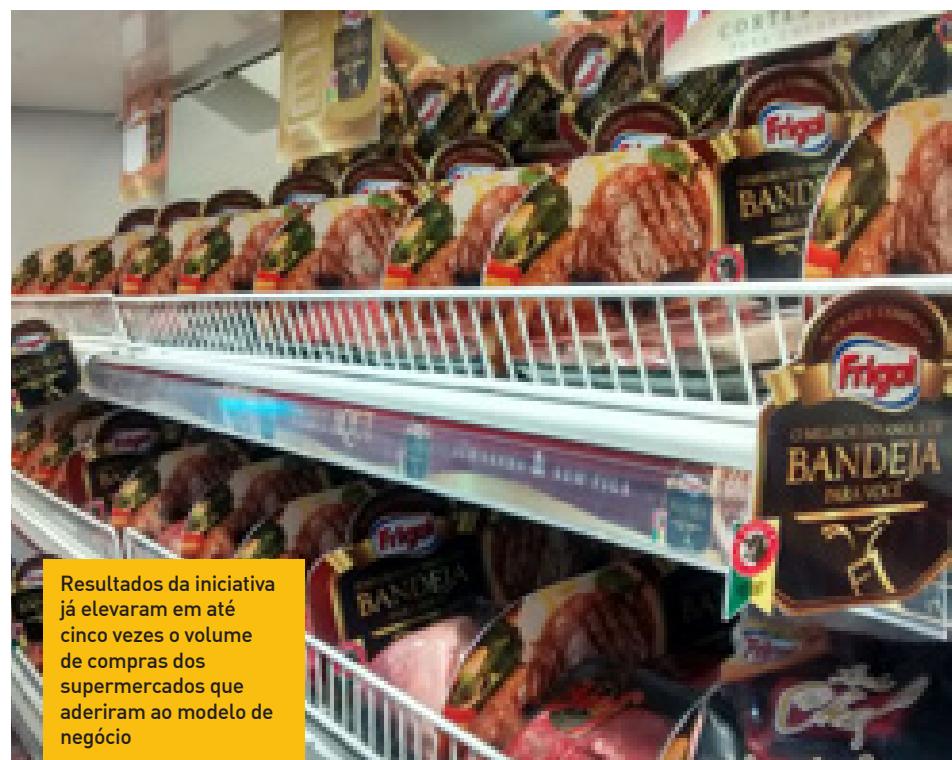
Com objetivo de expandir sua atuação no mercado de cortes premium, a Minerva Foods anuncia sua adesão ao Programa Carne Angus Certificada, o maior em certificação de cortes do país. A inclusão representa um novo patamar para os cortes da marca Minerva Prime, que passa a se chamar Minerva Prime Angus. A parceria inova ao trazer a linha Angus dividida em uma segmentação premium, compostas por animais Angus ou Cruza Angus precoces, de acabamento uniforme e níveis de marmoreio elevado. Inicialmente, os abates da Minerva no escopo do Programa Carne Angus ocorrerão em quatro das suas 17 plantas: Palmeiras de Goiás (GO), Várzea Grande (MT), Barretos (SP) e José Bonifácio (SP). No início, estão programados o abate de 3 mil animais ao mês, embora a meta seja expandir as ações para outras unidades no país em médio prazo.

Feira Rural Online

Uma feira de negócios com centenas de empresas que exibem seus produtos em um ambiente 24 horas por dia. É a Feira Rural Online, que acontece na internet e atrairá expositores e visitantes. Simulando uma feira presencial de negócios, representa uma nova oportunidade para empresas do segmento rural apresentarem seus produtos com tecnologia de ponta por um custo menor em comparação a uma feira física. A Feira Rural Online é um canal de comunicação para aumentar o reconhecimento de uma marca, fornecer informações mais detalhadas sobre produtos e serviços, criar banco de dados próprio, gerar pesquisas para saber o índice de satisfação do consumidor, identificar interesses e aumentar as vendas, investindo-se muito pouco para tudo isso. O custo/benefício que ela promove está entre os mais baixos, além conseguir atingir o público alvo com mais precisão e interação, colocando-o mais próximo da empresa, de forma eficiente e rápida. Conheça: feiraruralonline.com.br

Fazu oferece curso de Julgamento

As Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu) está oferecendo o curso de Pós-graduação "lato sensu" em Julgamento das Raças Zebuínas, que visa estimular a discussão dos biótipos dos animais, sempre focada no aumento da produtividade, e tendo como referência os componentes genético e ambiental e a interação entre eles. O curso adota metodologia de ensino a distância trabalhando com oito módulos de um mesmo eixo temático e com um encontro presencial com duração de cinco dias. Durante o encontro presencial serão ministradas aulas teóricas e práticas, palestras, debates, visitas técnicas e avaliações. O curso teve início em fevereiro de 2016. Para mais informações 0800-343033.



Resultados da iniciativa já elevaram em até cinco vezes o volume de compras dos supermercados que aderiram ao modelo de negócio

Açougue Completo da Frigol planeja triplicar lojas em 2016

O Açougue Completo, iniciativa criada pelo Frigorífico Frigol em 2015, já é sucesso em 20 lojas distribuídas pelo interior de São Paulo, e até na capital do Maranhão, São Luís, entre outros. A expectativa para 2016 é expandir e conquistar 50 novas lojas em outras regiões do Brasil. O projeto é um serviço exclusivo para varejistas parceiros do frigorífico, e tem como objetivo proporcionar experiência de compra única para os consumidores, criar diferenciais para o aumento das vendas dos supermercados e fortalecer a imagem da empresa. Na prática, o Frigol coloca uma equipe especializada à disposição do varejista por um mês. Durante esse período, os colaboradores passam por reciclagem e adquirem novos conhecimentos, o local é repaginado e a linha de carnes ganha atenção especial. O toque final dessa iniciativa é a qualidade da carne bovina disponível. O Açougue Completo envolve a linha de cortes Angus Beef Frigol, produtos premium originários de gado Angus jovem. Além disso, o "Açougue Completo" oferece todas as linhas de carnes da empresa.

PORTEIRA ABERTA

Pecuaristas têm margem de lucro menor em 2015

Os pecuaristas de corte tiveram redução da margem de lucro em 2015. O preço da arroba do boi gordo não acompanhou a elevação dos custos de produção, que subiram acima da inflação no ano passado, fazendo com que os criadores trabalhassem com uma diferença mais apertada entre receita e despesa. De acordo com a CNA, O Custo Operacional Total (COT), que engloba os gastos do dia a dia da atividade mais reposição de patrimônio e pró-labore, subiu 11%. A análise está no boletim Ativos da Pecuária de Corte, feito pela Confederação e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepeal). A publicação traça um cenário da atividade a partir do levantamento de dados sobre custos de produção no ano passado em cinco estados: Acre, Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, e Tocantins. De acordo com o estudo, das regiões pesquisadas, somente em Tocantins a receita do pecuarista cresceu mais do que os custos de produção.

Novas características no PMGZ

A partir do próximo mês de maio, a ABCZ disponibilizará aos criadores de zebu novas características no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (Corte), por meio do Sistema Integrado de Avaliação Genética (SIAG), ferramenta que compõe o 100% PMGZ. As novas características serão: peso ao ano, perímetro escrotal ao ano e Stayability. "Estas características são muito importantes para a seleção de gado de corte e possibilitarão aos criadores a elaboração de critérios de seleção mais eficientes para alcançar objetivos estabelecidos. A característica de Stayability, por exemplo, é uma característica referente à permanência produtiva da matriz. Avalia a probabilidade da matriz parir pelo menos três vezes até os 76 meses de idade", explica o superintendente Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Ventura.

TECNOLOGIA AMERICANA TRONCOS HIDRAULICOS E 100% AÇO!

PRESENÇA CONFIRMADA
AGRISHOW
25 A 29 DE ABRIL
RIBEIRÃO PRETO

TRONCO PRO
Tronco Hidráulico Pro, ideal para fazenda de cria e recria.

BALANÇAS
Weigh-tronix

TRONCO COMPACTO
Tronco Hidráulico Compacto, ideal para confinamentos.

Troncos Hidráulicos 100% em aço. Segurança para o manejador e comodidade ao animal, sempre pensando no bem-estar animal.

Localização:
Rua Manoel Gomes dos Santos, 3455
Cravinhos/SP
CEP 14140-000
(16) 3452-7240
E-mail: contato@silencerbr.com.br/contato@silencerbr.com

SILENCER
BY KONTENTOR LTD.A
T
tronco
M

+55 (16) 3451-7190
www.silencerbr.com

Minas Pecuária

O Programa, lançado em fevereiro, funciona como uma aliança de esforços entre parceiros, impulsionando diversas frentes de ação em prol da competitividade da bovinocultura mineira. O montante do recurso a ser investido pelos setores públicos (estado e união) e privado para a execução do programa será de R\$131,7 milhões. O objetivo do programa é proporcionar aos produtores rurais meios e condições para apropriarem-se de tecnologias e de estratégias de gestão, para que possam estabelecer um sistema de produção sustentável e competitivo, ampliar a renda e, como consequência, melhorar a qualidade de vida da sua família. De forma integrada e coordenada, os parceiros trabalharão eixos temáticos estratégicos: assistência técnica e extensão rural; pesquisa e inovação tecnológica; gestão da atividade; boas práticas de produção; qualidade dos produtos; sanidade animal; melhoramento genético; infraestrutura e logística; e proposição de políticas setoriais e marcos regulatórios.

Sindi é estrela da 1º PGP a pasto do RN

A pesagem de entrada dos garrotes foi realizada em 23 de fevereiro, e a prova vai até 13 de dezembro. A PGP a pasto da Fazenda Laranjeiras, do município de São José do Mipibu, é a primeira prova de ganho em peso a pasto do estado envolvendo as raças zebuínas, e a primeira no Brasil envolvendo a raça Sindi. O evento é uma iniciativa do Núcleo de Criadores de Sindi do Rio Grande do Norte e tem a participação de 20 animais oriundos de nove rebanhos locais credenciados na entidade.



LOCACÃO
DE MÁQUINAS
DE CAFÉ
PARA A SUA
EMPRESA E
EVENTOS

**APARTIR
DE R\$ 150**
COM ASSISTÊNCIA
TÉCNICA GRÁTIS

Café Espresso
Mineiro

CAFÉ ESPRESSO
E COMPLEMENTOS
VENDA E LOCAÇÃO
DE MÁQUINAS
MANUTENÇÃO
E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(34) 9118-8886 8886-4981
kesoncafe@hotmail.com



MARCUS REZENDE

Médico Veterinário, Mestre em Sanidade Animal Atualmente é Diretor Técnico de Saúde Animal da Ourofino Agronegócio.

Os dez mandamentos de um programa sanitário

PERGUNTA// Amigo produtor, começo nossa prosa perguntando se você saberia me dizer como está o funcionamento do motor do seu carro, e como e quando você determina os momentos de levá-lo para as revisões? Não temos dúvidas de que a grande maioria diria que o motor está funcionando a contento e que as revisões obedecem o calendário estabelecido pelo fabricante do carro. Pois, se agimos assim com nossos veículos, que custam algumas poucas cabeças de gado, por qual motivo não temos o mesmo rigor com o nosso rebanho, nossa principal fonte de renda? É justamente sobre isso que vou discorrer nesta edição: a importância e como se estabelecer um bom programa sanitário para seu rebanho

Não é incomum ouvirmos sobre soluções mirabolantes ou “definitivas” para a sanidade do rebanho. Alguns bem intencionados, porém incautos, importam receitas de regiões geográfica, cultural e climaticamente distintas, que algumas vezes podem dar certo, porém na maioria resultam em grandes tragédias. Por qual motivo isso acontece?

Uma propriedade rural é uma indústria complexa que engloba uma diversidade de fatores de toda sorte. Fatores como clima, relevo, genética, qualificação de mão-de-obra, instalações, higiene, nutrição e alimentação dos animais, e até mesmo o sombreamento dos piquetes e pastos, são fatores que podem influenciar sobremaneira nos resultados de programas sanitários para os rebanhos.

Dada essa complexidade de variáveis, o produtor deve estar atento ao sistema e ao tipo de criação que

adota: se cria, recria, engorda ou ciclo completo; genética utilizada (animais puros ou cruzados) e, sobretudo, os desafios sanitários existentes e vivenciados na propriedade. Estas são informações básicas que devem ser obrigatoriamente analisadas para se iniciar a implantação de um programa sanitário adequado a cada realidade.

Mas, por qual motivo destacamos a necessidade de adequação do programa sanitário à realidade de cada fazenda? Simplesmente porque o que serve para sua fazenda e seu rebanho, talvez não se adeque para o rebanho e fazenda do seu vizinho. A pecuária é complexa e as variáveis são tantas que a desatenção com um simples detalhe poderá causar sérios prejuízos à sua atividade. Um exemplo claro do que estamos falando é bem traduzido na simples escolha de produtos veterinários inadequados, em uma tentativa de baratear custos, que, ao contrário, pode trazer-lhes mais prejuízos, dado aos erros que possam ser

cometidos pela opção por produtos “aparentemente” mais baratos, porém ineficazes. Por isso, convide seu Veterinário para uma reflexão sobre isso. Ele será peça fundamental para o sucesso do manejo sanitário do seu rebanho, e vale sempre lembrar que assistência veterinária não é despesa, é investimento!

Então, como se estabelece um programa sanitário na fazenda? Elençamos a seguir 10 passos importantes na implementação de programas sanitários para bovinos.

Os dez primeiros passos

1. Identifique os desafios sanitários na sua propriedade. Quais as causas de morte dos animais do seu rebanho? Quais são as doenças que acometem os animais? Que período do ano elas ocorrem? Qual categoria é afetada? Qual a morbidade e mortalidade de cada doença, ou seja, quantos animais adoecem e quantos morrem para cada doença? Faça um check list

com os principais problemas sanitários e classifique-os em ordem de importância. Descrever esses desafios é crucial para a tomada de decisão e escolha de medidas de controle e profilaxia a ser adotados na sua fazenda. Lembre-se que isso sofrerá influência de vários fatores como idade, sexo, raça, genética dos animais, região da propriedade, clima, manejo, nutrição, produtividade e presença de parasitos ou microrganismos patogênicos.

2. Analise numericamente esses problemas (desafios) e calcule os custos envolvidos com perdas e tratamento de cada um deles. Desta forma, você perceberá que alguns desafios impactantes podem estar passando despercebidos e outros mais comuns, e muitas vezes de menor impacto, podem estar demandando grandes recursos financeiros, de tempo e de pessoal.

3. Conheça e analise as soluções e tecnologias disponíveis para cada desafio. Medicamentos e protocolos sanitários, programas profiláticos, alterações de manejo e lotação, são medidas comuns e que sempre entram na pauta. Identifique e anote todas as alternativas existentes no mercado; analise os custos de implementação e o impacto dessas alternativas no seu rebanho. Muitas vezes, soluções simples podem ser tão eficazes quanto aquelas mais sofisticadas.

4. Busque assessoria técnica especializada. Sonhar com um dia em que o Brasil terá um plano estratégico sanitário definido para nossos rebanhos não é mera utopia. Enquanto isso não acontece, quem faz as vezes são alguns institutos de pesquisa e a indústria de insumos, que, muitas vezes contribuem para a produção e sanidade animal. A indústria tem reforçando contundentemente seus times de campo, dando apoio e até assessoria especializada aos seus clientes. Sugerimos ao produtor, que coloque seu veterinário para conversar com esses técnicos, pois a depender da indústria, eles estarão muito bem preparados e atualizados. E o melhor é que a conta é paga pela indústria, que na contrapartida, conta com a utilização de seus produtos. Como você vai ter que usar o produto, porque não

contar com essa assistência? Abuse do seu fornecedor!

5. Busque um fornecedor confiável. Se tem que abusar do fornecedor, que ele seja confiável. Fuja de quem só quer vender ou principalmente se só o conhece por telefone. Procure estabelecer parcerias que agreguem valor ao seu negócio; uma para nutrição, outra para sanidade, reprodução, e assim por diante. Busque fornecedores que lhe tragam soluções e produtos de qualidade. Tente evitar o mercantilismo; invariavelmente isso sai caro no longo prazo. Cuidado para não colocar o preço, prazo e desconto à frente dos resultados.

6. Discuta as práticas e novas soluções com sua equipe. De nada adianta você buscar as melhores soluções se elas não forem exequíveis, ou pior, se sua equipe não as tomarem para si. Lembre-se que serão seus vaqueiros e capatazes que colocarão em prática muito daquilo definido no escritório. Então, chame-os para discutir as novas propostas lote a lote, categoria a categoria. Permita-lhes interagir e sugerir; você ficará surpreso com os resultados.

7. Monte e formalize os protocolos sanitários. Mesmo que você e seu veterinário já tenham definido os protocolos, deixe para colocar no calen-

dário e no papel junto com a equipe de campo. Isso permitirá melhor entendimento e participação de todos. Se eles assumirem a "paternidade" da nova proposta, você poderá dormir tranquilo.

8. Fixe os calendários sanitários nos currais de manejo. A informação visual é fundamental para o sucesso das práticas de rotina. Isso ensina, lembra e cobra silenciosamente a cada vez que o vaqueiro "bater o olho nela". Abuse das figuras e símbolos, afinal uma boa imagem fala mais do que palavras.

9. Capacite sua equipe de campo. Não poderá haver dúvidas dos novos procedimentos. Se há um novo medicamento ou um novo manejo, um treinamento deverá acontecer para a equipe de campo. Seu fornecedor, que lhe convenceu de um novo produto poderá capacitar sua equipe sobre a utilização e os resultados com essa novidade.

10. Monitore os dados sanitários, zootécnicos e de rotina. Sem monitoramento você não saberá se a sanidade do seu rebanho melhorou o não. Se a utilização do novo produto é realmente vantajosa ou não. Anote e faça análises periódicas para aferir como anda o status sanitário do seu rebanho.



MATSUDA LANÇA NOVAS CULTIVARES DE SETÁRIA E ANDROPOGON

A pesquisa e o melhoramento genético são realizados nas mais diversas regiões do país pelo Grupo Matsuda, o que contribui para a geração de plantas adaptadas aos variados ecossistemas e de alto potencial forrageiro. Fruto desse esforço, a empresa tem a satisfação de apresentar duas novidades: as cultivares *Andropogon gayanus* cv. MG7 Tupá, e a *Setaria sphacelata* MG11 Tijuca que já se encontram devidamente registradas e protegidas junto ao Mapa.

Em 2015, a Matsuda já tinha colocado mais duas novas variedades no mercado: as cultivares *Panicum maximum* cv. MG12 Paredão, e a *Brachiaria brizantha* cv. MG13 Braúna que já estão sendo comercializadas.

Há 67 anos no mercado, líder mundial na produção e comercialização de sementes para pastagens tropicais, o Grupo Matsuda tem investido constantemente na busca de novos produtos através da pesquisa e do melhoramento genético. Os trabalhos tem resultado em seguidos lançamentos de novas cultivares de forrageiras tropicais, a exemplo o capim Áries, o primeiro *Panicum maximum* híbrido do Brasil, lançado em 2003 e até hoje largamente utilizado pelo mercado.

MG7 Tupá

- ciclo de florescimento de aproximadamente 110 dias
- planta forrageira
- para solos de média a baixa fertilidade, poucos profundos ou cascalho
- opção para regiões mais secas
- bovinos de cria, recria e engorda, e equinos
- porte menor, manejo pelo porte menor
- talo mais fino, rebrote mais intenso e ciclo mais longo

MG11 Tijuca

- boa qualidade nutricional
- bovinos de cria, recria e engorda, e equinos
- tolera solos de média a baixa fertilidade
- boa tolerância aos solos mal
- melhor qualidade nutricional
- sementes não apresentarem dormência



LANÇAMENTOS



- Boa adaptação a solos cascalhentos
- Planta de menor altura
- Folhas mais largas e Compridas
- Mais folhas e mais qualidade da forragem
- Cido mais tardio

- Boa adaptação a solos mal drenados
- Baixos teores de Oxalatos
- Tolerância a solos de média a baixa fertilidade
- Melhor relação Folha/Colmo
- Alta Digestibilidade



MATSUDA
www.matsuda.com.br

12/ABRIL
TERÇA • 21H

VILA BISUTTI - SÃO PAULO/SP

L E I L Á O

NELORE
Paraná
Top Embryo

Genética das mais importantes
famílias da raça Nelore



ESPN JAVANESA



PARANÁ

PROGRAMA
ESTADOS
43 3373-7077

TRANSMISSÃO
CANAL RURAL

MARCOOLIOPURA
34 3318-2770

nelore
Leite Oficial

INTEGRAL
MATERIAIS RURAIS
www.integralmateriasrurais.com.br

zoetis

TORTUGA

DSM

MOREIRA
DIESEL

Concepção

CHEVROLET

Santander